



RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL EM
30 DE SETEMBRO DE 2021

Índice

—		
1		
PREÂMBULO	Pág. 6	
—		
2		
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Pág. 12	
—		
3		
GOVERNANÇA	Pág. 18	
3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL	Pág. 19	
3.2. FONTES DE RECEITA	Pág. 21	
3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	Pág. 21	
3.3.1. MISSÃO	Pág. 21	
3.3.2. VISÃO	Pág. 22	
3.3.3. VALORES	Pág. 22	
3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS	Pág. 22	
—		
4		
ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO PERÍODO	Pág. 24	
4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO	Pág. 26	
4.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2021	Pág. 26	
4.1.2. TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2021, 2020, 2019 E 2018, POR FRAÇÃO	Pág. 27	
4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA	Pág. 31	
4.2.1. META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM	Pág. 32	
4.2.2. META DE RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHA SELETIVA	Pág. 33	
4.3. PLANEAMENTO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Pág. 34	
4.3.1. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)	Pág. 35	
4.3.1.1. RESIDENCIAL	Pág. 35	
4.3.2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR	Pág. 36	
4.3.3. PROJETOS FINANCIADOS	Pág. 37	
4.3.3.1. ORGÂNICO	Pág. 37	
4.3.3.2. CITYLOOPS	Pág. 40	
4.3.3.3. INTERWASTE	Pág. 41	
4.3.3.4. INTERREG SUDUE - ECOVAL	Pág. 43	
4.3.3.5. ORGÂNICO – RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS - II	Pág. 45	
4.3.3.6. EEA GRANTS - ASPRELA + SUSTENTÁVEL	Pág. 46	
4.4. ECOCENTROS	Pág. 47	
4.4.1. QUANTITATIVOS	Pág. 47	
4.4.1.1. TOTAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS PORTO (KG)	Pág. 48	
4.4.1.2. FLUXO DE RESÍDUO	Pág. 48	
4.4.1.3. TIPOLOGIA E NÚMERO DE UTILIZADORES	Pág. 49	
4.5. UNIDADE ORGÂNICA DE FISCALIZAÇÃO	Pág. 49	
4.5.1. SENSIBILIZAÇÃO	Pág. 50	
4.5.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	Pág. 50	
4.5.3. GESTÃO DE CLIENTES	Pág. 51	
4.5.4. FISCALIZAÇÃO DA LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO	Pág. 52	
4.5.5. LIMPEZA DE FACHADAS	Pág. 53	
4.6. RECURSOS HUMANOS	Pág. 54	
4.6.1. EVOLUÇÃO ORGÂNICA	Pág. 54	
4.6.2. ABSENTISMO	Pág. 54	
4.6.3. FORMAÇÃO	Pág. 55	
4.6.4. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)	Pág. 55	
4.7. ECOLINHA	Pág. 57	
4.7.1. NÚMERO TOTAL DE PEDIDOS	Pág. 58	
4.7.2. TIPOLOGIA DE PEDIDOS	Pág. 58	
4.7.3. APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS	Pág. 60	
4.8. GESTÃO DA QUALIDADE	Pág. 60	
4.9. COMUNICAÇÃO	Pág. 60	
4.10. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	Pág. 63	
4.10.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	Pág. 64	
4.10.2. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO ANO DE 2021	Pág. 64	
4.11. ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, PARA O ANO DE 2021	Pág. 65	
4.12. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS E POLÍTICAS DE GESTÃO DO RISCO	Pág. 67	
4.13. PERSPETIVAS FUTURAS	Pág. 68	
4.14. EVENTOS SUBSEQUENTES	Pág. 68	
4.15. DIVULGAÇÕES OBRIGATORIAS	Pág. 70	
4.15.1. PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS	Pág. 70	
4.15.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE	Pág. 70	
4.15.3. EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES	Pág. 70	
4.15.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS	Pág. 70	
4.15.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL	Pág. 70	
—		
5		
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021	Pág. 72	
5.1. BALANÇO EM 30 DE JUNHO 2021	Pág. 73	
5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021	Pág. 75	
5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021	Pág. 76	
5.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021	Pág. 77	

Índice

—
6

ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL Pág. 78

—
NOTA 1

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS Pág. 82

—
NOTA 2

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO Pág. 84

—
NOTA 3

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS Pág. 86

—
NOTA 4

GASTOS COM O PESSOAL Pág. 88

—
NOTA 5

INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS Pág. 90

—
NOTA 6

INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS Pág. 92

—
NOTA 7

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS Pág. 94

—
NOTA 8

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES Pág. 96

—
NOTA 9

FINANCIAMENTOS OBTIDOS Pág. 98

—
NOTA 10

DIFERIMENTOS Pág. 100

—
7

CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2021 Pág. 102

—
8

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO 2021 Pág. 106

—
9

CONSIDERAÇÕES FINAIS Pág. 110



Preâmbulo

10

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (**PortoAmbiente**) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último e gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências por si assumidas, à **PortoAmbiente** incumbem-se como principais objetivos, os seguintes:

- a) Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;
- b) Assegurar de forma regular, contínua e eficiente:
 - I. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que o venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;
 - II. a recolha seletiva de resíduos orgânicos;
 - III. a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;
 - IV. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/ produzidos no Município;
 - V. a limpeza do espaço público;
- c) Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;





A atividade da **PortoAmbiente** é realizada sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores:

- a satisfação do cliente municipal;
- a melhoria contínua da organização e o seu compromisso com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético;
- o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa;
- a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a **PortoAmbiente** tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, organizados em quatro temáticas (cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; eficiência operacional e de gestão) . O acompanhamento destes indicadores permite a monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

No seguimento do enquadramento apresentado, dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21º dos Estatutos da **PortoAmbiente**, alínea e) do n.º. 1



do artigo 42º. da Lei 52/2012 de 31 de agosto, e do n.º. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a **PortoAmbiente** apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º. 50/2012 de 31 de agosto e nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da **PortoAmbiente** devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), o qual é atualmente regulado pelos seguintes diplomas:

- a) Aviso 8254/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro) - Estrutura Conceptual;
- b) Aviso 8256/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso n.º 15655/2009 de 7 de setembro) - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro;
- c) Aviso 8258/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso n.º 15653/2009, de 7 de setembro) - Normas interpretativas;
- d) Portaria 218/2015 de 23 de julho de 2015 (revoga Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro) - Código de Contas e Declaração de Retificação n.º41-A/2015 de 21 de setembro de 2015;
- e) Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação n.º41-B/2015 de 21 de setembro de 2015.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação. Isto, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação n.º41-B/2015 de 21 de Setembro de 2015, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas



e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e da continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caracterizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.





Mensagem do Conselho de Administração

2021

A **PortoAmbiente**, apostada em recordar 2021 como um ano de conquistas, focou toda a sua energia em ultrapassar as difíceis memórias dos primeiros meses, do ponto de vista dos impactos na vida humana, de uma nova vaga pandémica COVID19.

Essa energia tornou possível o tão aguardado arranque da operação “Orgânico”, no primeiro semestre do ano, com resultados a 30 de setembro de 2021, extremamente otimistas e motivadores, aqui sintetizados:

- Cerca de 35 mil habitações visitadas;
- Cerca de 24 mil contactos com sucesso;
- Cerca de 23 mil clientes angariados (96% de taxa de adesão);
- Mais de 400 toneladas recolhidas.



Por outro lado, no esforço permanente de aprofundar e melhorar a sua forma de atuação, a **PortoAmbiente** deu continuidade ao processo de implementação dos sistemas de gestão ambiental e segurança e saúde no trabalho, segundo as normas ISO 14001 e 45001, respetivamente.

No 15.º Fórum Resíduos a **PortoAmbiente** não só manteve, pelo segundo ano consecutivo, o selo Qualidade de Gestão de Resíduos Urbanos da ERSAR, como foi galardoada com o Prémio de Excelência do serviço prestado ao consumidor, reconhecendo a Empresa como a melhor da sua área de atividade, relativa ao desempenho em 2020.

Por último, a **PortoAmbiente** iniciou o planeamento de uma abordagem ambiciosa e diferenciada, para a localização de equipamentos e avaliação do desempenho



dos circuitos. Este projeto irá permitir, de uma forma automática e sistemática, a inventariação dos equipamentos de deposição ao longo da cidade, assim como uma rigorosa avaliação da performance dos circuitos.

Ao nível da atividade de Gestão dos Resíduos Urbanos, neste período verificou-se uma evolução muito interessante nos quantitativos de resíduos recolhidos, mantendo-se a fração indiferenciada em níveis mais reduzidos (menos 5,15%), crescendo a fração seletiva de forma relevante (8,40%).

No âmbito da Sustentabilidade Ambiental e Limpeza do Espaço Público, destaca-se o crescente envolvimento das equipas da Gestão de clientes, traduzindo-se essas ações no aumento do número de adesões e reativações, nos segmentos dos Resíduos Orgânicos e Multimaterial, assim como o arranque da operação de Limpeza das praias.

A operação da Limpeza das praias decorre da transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da gestão das praias marítimas, fluviais e lacustres integradas no domínio público hídrico do Estado. Prevê, entre outras atividades, a limpeza dos areais e rochas (cerca de 2,5 Km), e a recolha dos resíduos depositados nos Ecopontos e Papeleiras instaladas nos areais.

Complementarmente, e ponderando as incertezas dos potenciais impactos da crise atual, a Administração da **PortoAmbiente** deposita grandes expectativas no futuro que se aproxima, nomeadamente ao nível da eficiência económica da operação



e do cumprimento das metas definidas no Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente, PERSU 2020+) em linha com o Plano de Ação (PAPERSU), o qual se traduzirá consequentemente na melhoria da qualidade de vida dos munícipes. O dinamismo e proatividade da empresa, em particular perante as oportunidades de candidaturas e parcerias para projetos financiados tem sido fulcral para a prossecução destes objetivos, destacando-se os seguintes desenvolvimentos neste período:

- O já mencionado arranque da operação "Orgânico", financiado no âmbito do Aviso PO SEUR-11-2018-14;
- Aprovação da candidatura para a operação "Orgânico - Recolha seletiva de biorresíduos no porto - II", no âmbito do Aviso PO SEUR-11-2020-15;

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2021, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 22 de outubro de 2020. Com referência ao período findo em 30 de setembro de 2021, o Resultado Líquido ascende a 403 466 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 94% e dos Rendimentos totais de 95% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 100%). Este desempenho, ainda que globalmente positivo, incorpora os impactos negativos anteriormente contextualizados pela pandemia COVID19, sendo expectável a sua contínua atenuação ao longo do ano de 2021.

É ambição do Conselho de Administração que a **PortoAmbiente** seja reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os stakeholders na concretização da sua estratégia.





O Conselho de Administração da **PortoAmbiente** não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;
- A todos os munícipes do Porto, cujo envolvimento nos interesses da cidade, e adesão aos processos implementados em muito têm contribuídos para os positivos resultados alcançados;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositados na nossa entidade;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade e dedicação postos nas tarefas que lhes foram confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração,

FILIFE MANUEL VENTURA CAMÕES DE ALMEIRA ARAÚJO
(Presidente)

LUIS BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO
(Vice Presidente)

HELENA VILASBOAS TAVARES
(Vogal)



A **PortoAmbiente** é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

3.1. Objeto Social e estrutura de capital

A **PortoAmbiente**, constituída por escritura pública realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016, respetivamente, tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social constituído naquela data foi de 465 566 Euro (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000 Euro em capital e 265 566 Euro realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis. No ano





de 2020, e após obtenção do visto prévio favorável do Tribunal de Contas, em Sessão Diária de Visto de 7 de agosto de 2020, a Empresa viu o seu capital social aumentado em 2 800 000 Euro (dois milhões e oitocentos mil euros), integralmente realizado em dinheiro, ascendendo o mesmo, nesta data, a 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício, em regime de exclusividade territorial no Município do Porto as seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o Plano de ação (atualmente PAPERSU), de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2020+);
- c) Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de cada serviço, de forma a oferecer o melhor serviço ao menor custo, tendo em conta que os serviços devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, de forma a prestar um serviço aos utilizadores finais em condições de sustentabilidade



ambiental, infraestrutural e económica;

e) Articular com a LIPOR o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

3.2. Fontes de receita

O Rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- d) Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público.

3.3. Orientações Estratégicas

O processo de planeamento estratégico da empresa **PortoAmbiente** encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:

3.3.1. Missão

Gerir o sistema municipal de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, de acordo com princípios de qualidade do serviço, inovação, sustentabilidade ambiental e económica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.



3.3.2. Visão

A **PortoAmbiente** pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

3.3.3. Valores

- Orientação para os habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.
- Respeito e valorização do ambiente
- Sustentabilidade ambiental, económica e social
- Integridade
- Inovação
- Transparência
- Rigor
- Responsabilidade

3.3.4. Órgãos sociais

Órgão	Função	Nome
Assembleia-Geral	Representante do Município	Abel Lima Baptista
	Presidente da mesa	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
	Secretário	António Pedro Pinto de Sousa Teixeira
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Carneiro
Conselho de Administração	Presidente	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeda Araújo
	Vice-Presidente	Luís André Fernandes Bragança de Assunção
	Vogal	Maria Helena Vilasboas Tavares
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso



Análise operacional da atividade no período

Q4

A **PortoAmbiente**, no trimestre em reporte, apresentou um olhar focado no futuro, no cumprimento dos grandes objetivos a que se propôs e respetivos meios para esse fim, nomeadamente nas operações "Orgânico" e no planeamento de uma abordagem ambiciosa e diferenciada, para a localização de equipamentos e avaliação do desempenho dos circuitos.

Estes projetos vieram representar uma nova energia para as equipas, procurando ultrapassar o desgaste que a pandemia tem gerado, ainda que os serviços da **PortoAmbiente** tenham sido, na sua generalidade, mantidos nos moldes habituais, garantindo sempre o cabal cumprimento das suas funções, reforçando a missão da empresa e de serviço de excelência para a cidade.

A aposta na fração dos biorresíduos, uma das maiores ambições da **PortoAmbiente** neste ano de 2021, projeto de recolha por proximidade (projetos cofinanciados pelo PO SEUR e CityLoops), que se iniciou, nesta fração, no primeiro semestre de 2022, continua a ir de encontro às melhores expectativas da **PortoAmbiente**. É com enorme satisfação que temos confirmado que este projeto cativou os munícipes do Porto e impôs-se com toda a naturalidade no dia a dia da cidade, registando uma taxa de adesão de cerca de 96%.





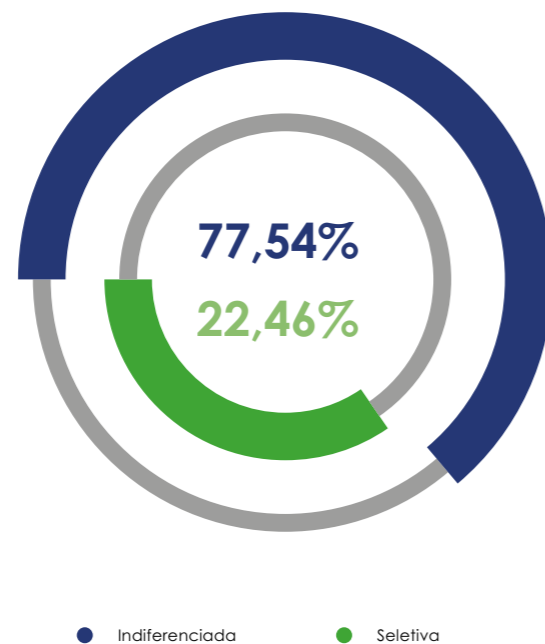
26

Reitera-se ainda assim a convicção da Administração, que o crescente envolvimento na fração dos biorresíduos, quer por via do projeto de recolha por proximidade, quer por via do aumento do número de aderentes da recolha de resíduos (setor não residencial) e Porta-a-porta residencial, serão alguns dos caminhos para o cumprimento dos objetivos propostos pela **PortoAmbiente**.

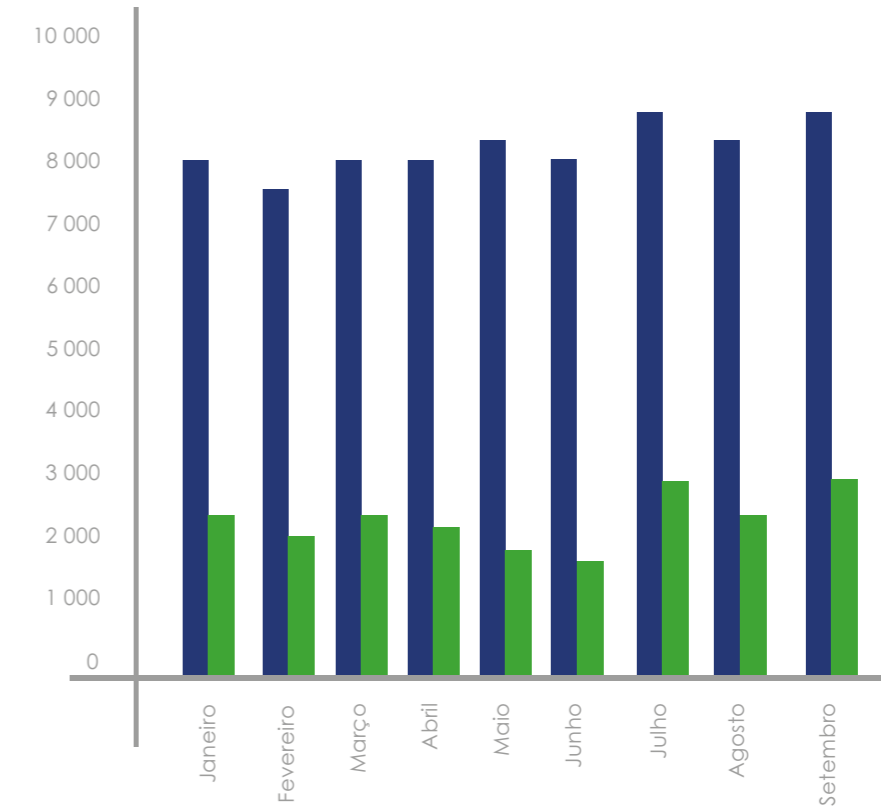
4.1. Evolução de resíduos recolhidos, período e natureza de resíduo

Com referência a 30 de setembro de 2021, o comportamento dos quantitativos evidencia um decréscimo das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homologo, as quais se ilustram graficamente em seguida, e se estimam em cerca de 2,37%. A análise individual das frações evidencia uma diminuição de 5,15% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração indiferenciada, parcialmente mitigada por um aumento de 8,40% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração seletiva.

4.1.1. Toneladas totais recolhidas no ano de 2021

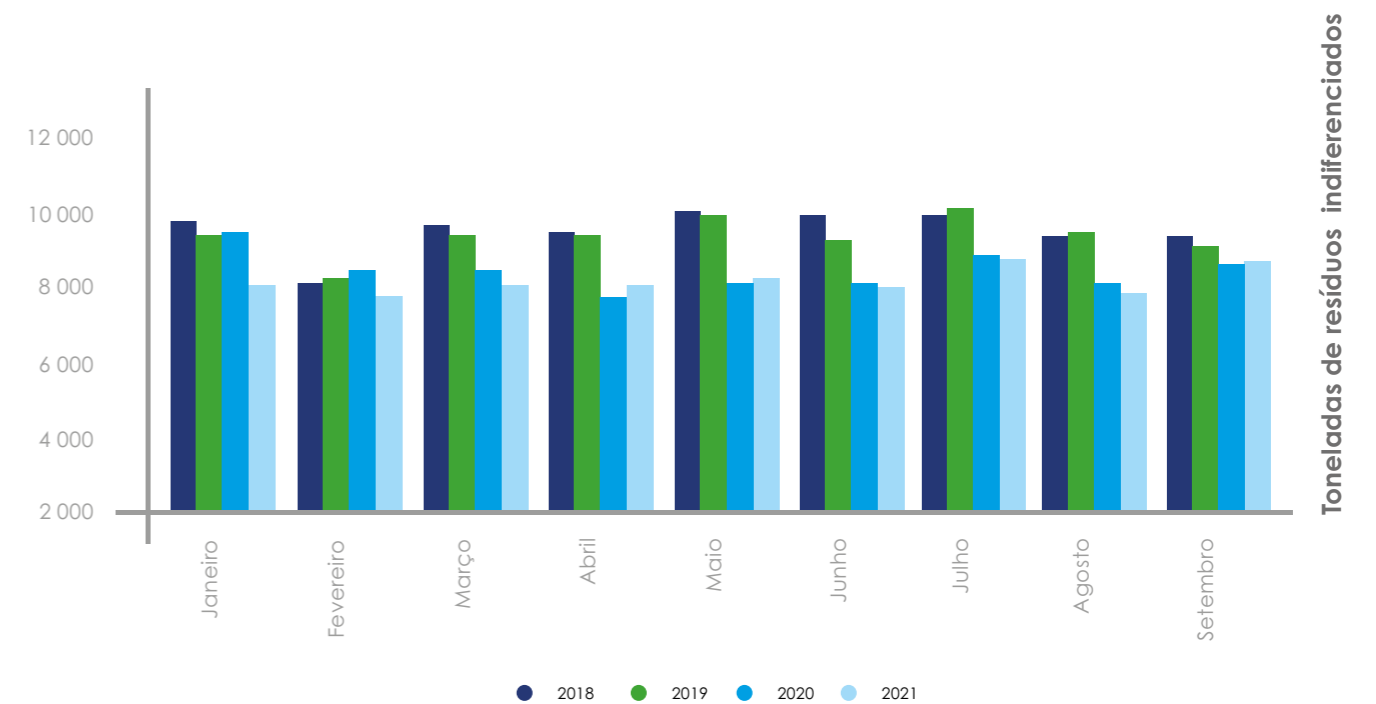


● Indiferenciada ● Seletiva



4.1.2. Toneladas recolhidas no ano de 2021, 2020, 2019 e 2018, por fração

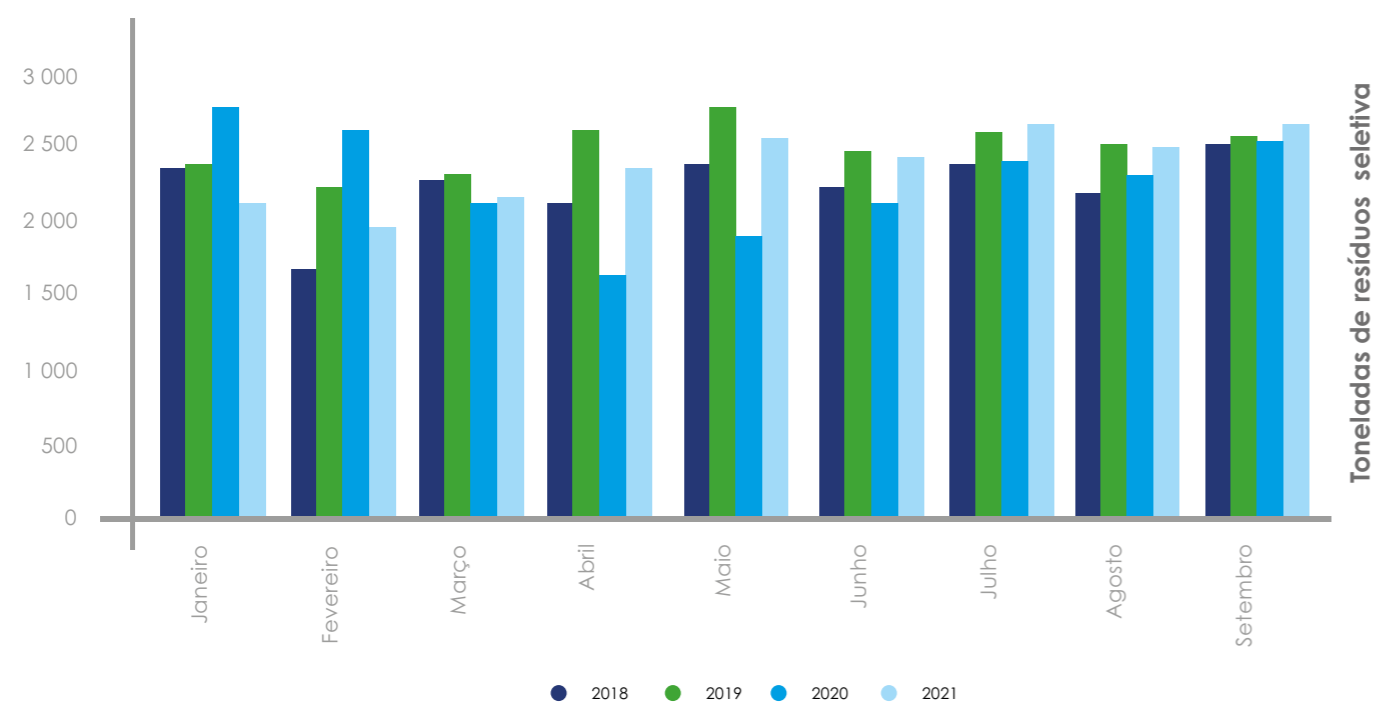
Analisando graficamente a evolução anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):



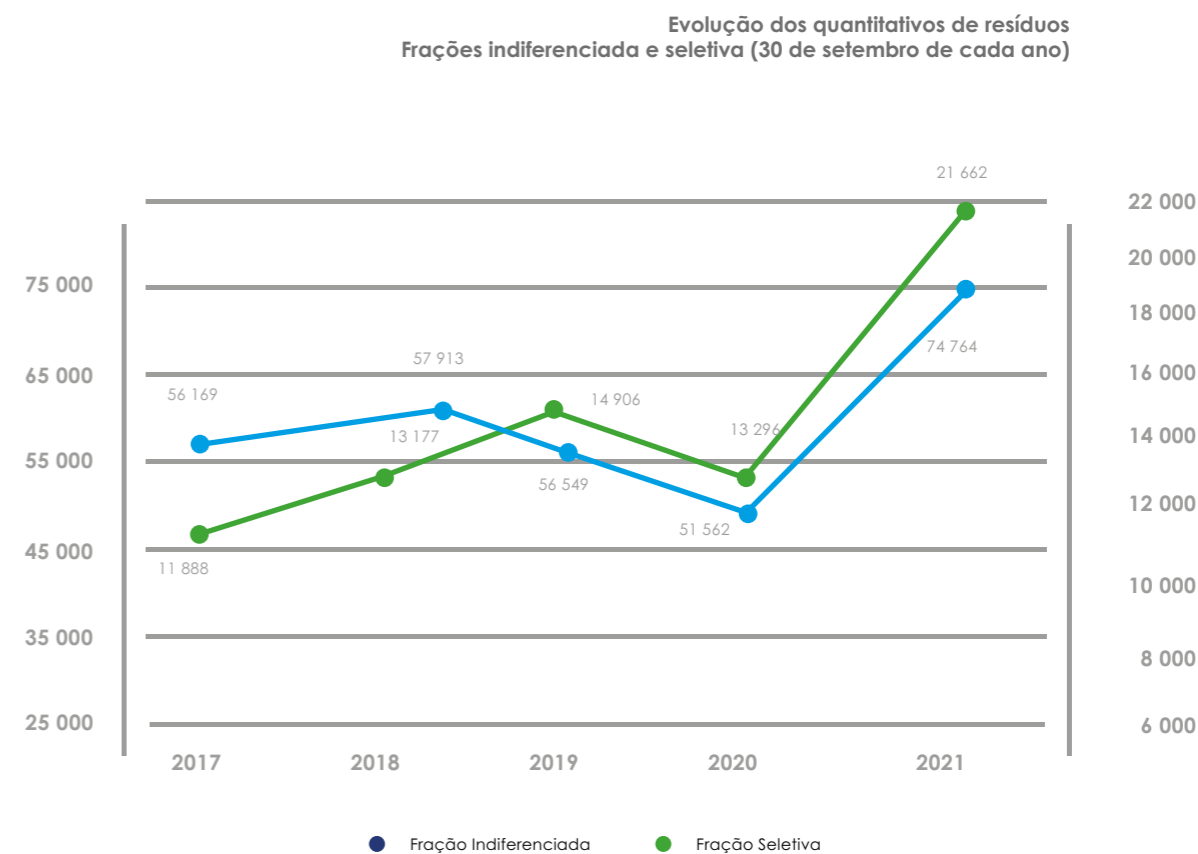
27



Os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram, até 30 de setembro de 2021, os quantitativos de 74 764 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes, representam um decréscimo de cerca de 5,15%, a que correspondem 2 653 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, até 30 de setembro de 2021, os quantitativos de 21 662 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes, representam um crescimento de cerca de 8,40%, a que correspondem 1 117 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo. Para melhor compreensão deste comportamento e respetiva evolução, importa analisar os seguintes gráficos relativos à evolução de resíduos, fração indiferenciada e seletiva respetivamente, desde o ano de 2017:





Assim, e como é possível verificar desde o ano de 2017 (ano de constituição da **PortoAmbiente**), as medidas implementadas no sentido do cumprimento da estratégia da Empresa têm tido repercussão na curva de crescimento da fração seletiva. Este crescimento, para além de se verificar muito superior (em termos relativos), registou pela primeira vez em 2019 (e novamente em 2021) um comportamento único, na medida em que manteve a tendência de crescimento, inversamente ao que se verifica na fração indiferenciada (decréscimo).

Ainda no que respeita ao comportamento da fração seletiva no período de 2021, face ao respetivo período homólogo e, não obstante da inversão de tendência registada no primeiro trimestre de 2021, fruto da crise pandémica COVID19, o mesmo apresenta-se significativamente favorável, sendo os principais fluxos contribuidores, o Multimaterial, o Orgânico, as Madeiras e Verdes:

Montantes em Ton

Fluxo	Quantitativos		Evolução	
	30.09.2021	30.09.2020	Absoluta	Relativa
Multimaterial	11 646	11 236	409	3,64%
Orgânico	4 410	3 767	643	17,07%
Madeira	2 065	2 290	-225	-9,82%
Verdes	2 410	2 056	354	17,24%
Outros	1 131	1 196	-65	-5,44%
-	21 662	20 545	1 117	5,43%

Consideramos relevante ainda assim, e conforme tem vindo a ser enfatizado, analisar esta evolução em contexto de evolução da crise pandémica, nomeadamente no que respeita ao período homólogo, assim como no primeiro trimestre de 2021.

4.2. Metas de recolha seletiva

O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado em duas vertentes distintas:

- Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 31%;
- Meta de retomas com origem em recolhas seletivas, cuja meta intercalar ascende a 61kg/hab/ano.

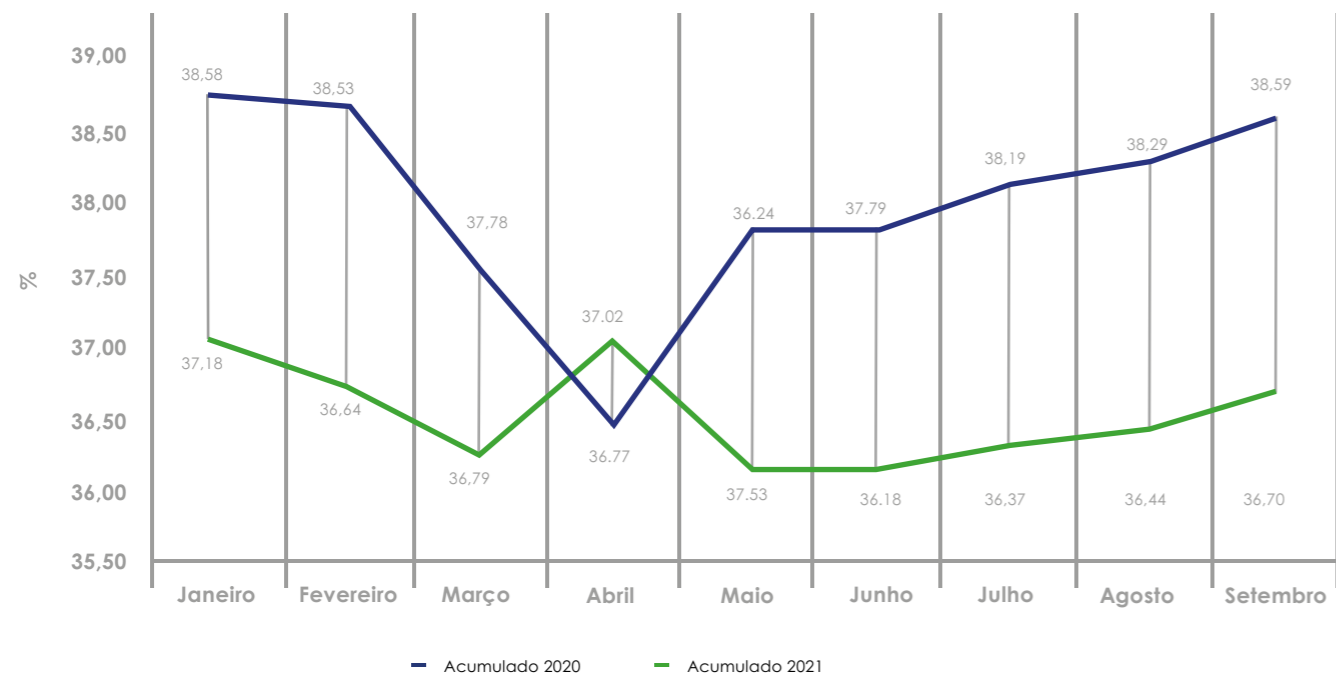
Ainda que o atual período de reporte possa não permitir uma avaliação comparável face à meta intercalar, em virtude de os horizontes temporais não serem iguais, conforme ilustrado na apresentação gráfica seguinte, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica se encontra bastante positivo, com a evolução dos resultados mensais do cumprimento das duas metas, não obstante destes resultados terem sido prejudicados, de forma consistente com intervalo temporal de evolução da pandemia COVID19.

Alertamos, adicionalmente, para o facto de, no ano de 2021, ter sido realizado novo CENSUS à população do Porto, tendo como tal o indicador "Meta de retomas com origem em recolhas seletiva" já acomodado este efeito (aumento da população, diminuição do resultado "kg.hab/ano").



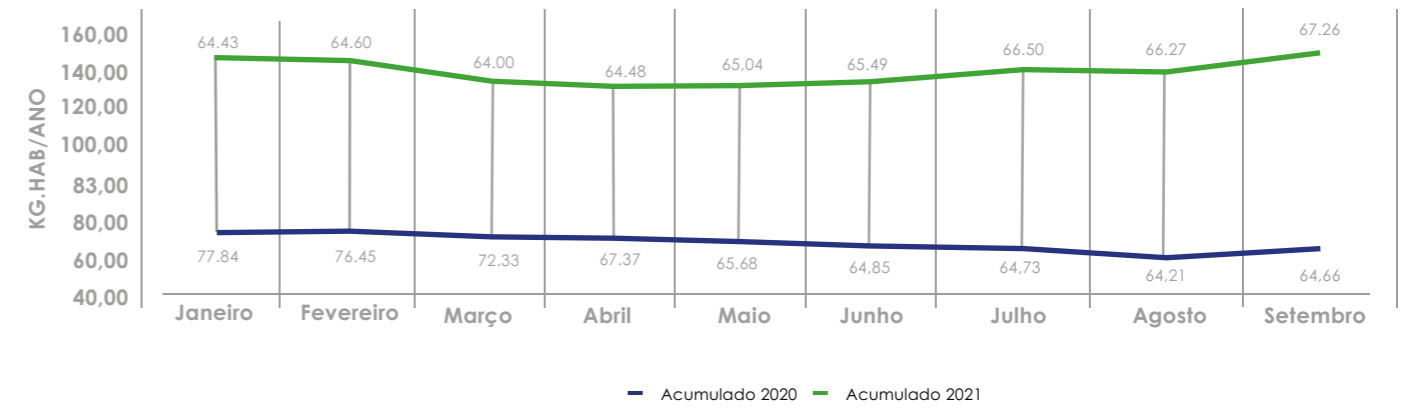
4.2.1. Meta de preparação para a reutilização e reciclagem

META DE PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM



4.2.2. Meta de retomas com origem em recolha seletiva

META DE PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM





4.3. Planeamento, Investigação e desenvolvimento

As áreas de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) da **PortoAmbiente** têm merecido forte enfoque por parte da Administração da Empresa, por se acreditar que este será o caminho para as melhores práticas, e consequentemente melhores resultados.

No que respeita ao planeamento, o trabalho desenvolvido consiste numa gestão, avaliação e adaptação contínua dos serviços já em operação, nomeadamente ao nível dos equipamentos de deposição de resíduos, dos serviços de recolha porta a porta residencial e não residencial e dos serviços de varredura e lavagem de arruamentos no âmbito da limpeza urbana. A componente de investigação e desenvolvimento passa pela identificação de necessidades/oportunidades de melhoria dos serviços e de desenvolvimento de novos projetos, assegurando a sua conceção e operacionalização e a articulação com entidades parceiras para o seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível dos projetos comunitários.

O PI&D assegura ainda o reporte anual de informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), para avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos.

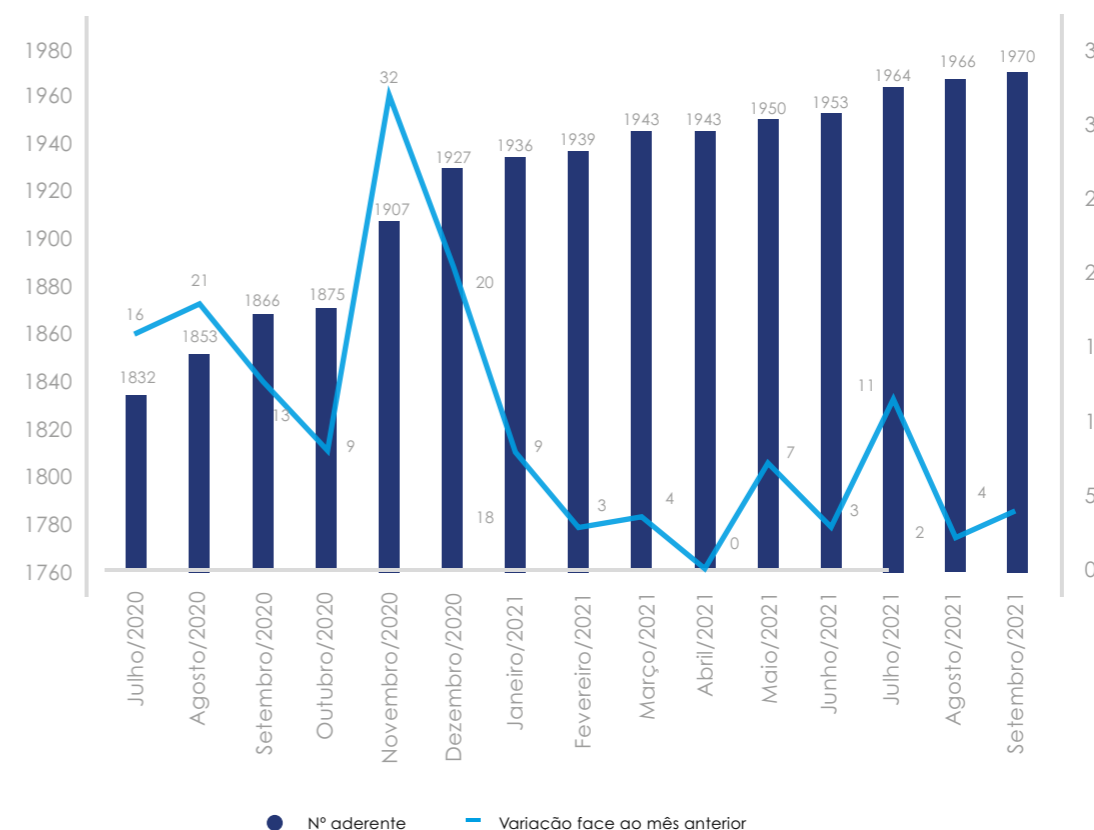
4.3.1. Recolha Porta a porta (PaP)

4.3.1.1. Residencial

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018, tendo vindo desde então a registar uma progressiva evolução. Este sistema de deposição permite a separação dos tradicionais fluxos – papel, vidro e embalagens, bem como dos resíduos orgânicos.

Durante o ano de 2021 foi mantido o registo de aumento do número de adesões ao sistema, tendo o período findado com número total de 1 970 aderentes. Graficamente, a evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresenta-se da seguinte forma:

Evolução do número de aderentes PaP





No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhidas em 2021:

Montantes em Kg

Período	Embalagens	Embalagens	Papel	Vidro	Orgânicos	Indiferenciados	TOTAL
Setembro 2020	Quantidades	99 120	124 820	111 040	275 160	414 360	1 204 500
	Ponderação	10%	12%	11%	27%	40%	100%
Setembro 2021	Quantidades	97 030	122 800	119 980	270 230	410 960	1 021 000
	Ponderação	10%	12%	12%	26%	40%	100%
Variação homóloga	Quantidades	-2 090	-2 020	8 940	-4 930	-3 400	-3 500
	Ponderação	60%	58%	-255%	141%	97%	100%
	Variação relativa	-2%	-2%	8%	-2%	-1%	0%

Sublinhamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 60% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

4.3.2. Avaliação da qualidade pela ERSAR

Anualmente é realizado o reporte de informação à ERSAR no âmbito da avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos. Os dados a reportar reúnem elementos de todas as componentes relacionadas com o serviço de gestão de resíduos, nomeadamente, o número e localização dos equipamentos de deposição, as quantidades de resíduos recolhidos e transportados, o combustível e a distância percorrida durante a execução do serviço, os recursos humanos afetos ao serviço, entre outros.

Os resultados desta avaliação têm sido, na sua generalidade, muito positivos, e poderão ser consultados no portal do regulador, ou na página da internet www.portoambiente.pt.



Por outro lado, e conforme já enaltecido na mensagem do Conselho de Administração, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), na sua cerimónia do 15º Fórum Resíduos, para além de atribuir, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Qualidade de Gestão de Resíduos Urbanos da ERSAR, galardoou ainda a **PortoAmbiente** com o Prémio de Excelência do serviço prestado ao consumidor, reconhecendo a Empresa como a melhor da sua área de atividade, relativa ao desempenho no ano de 2020.

4.3.3. Projetos financiados

4.3.3.1. Orgânico

Na sequência do Aviso POSEUR-11-2018-14 "Investimentos de Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Biodegradáveis, destinada a aumentar a valorização orgânica de resíduos", a **PortoAmbiente** apresentou a candidatura "Orgânico – Recolha Seletiva de Biorresíduos no Porto". Esta candidatura, aprovada em junho de 2019, apresenta um investimento global de 1 650 558 euros, com uma taxa de cofinanciamento de 85%.

O Orgânico é um projeto de recolha seletiva de biorresíduos, que compreende a implementação de duas Ações que visam potenciar a valorização orgânica de resíduos, com os objetivos de aumentar os quantitativos e assegurar a qualidade dos resíduos recolhidos.

As Ações previstas são as seguintes:

- Ação 1 – Recolha seletiva de resíduos orgânicos;
- Ação 2 – Recolha seletiva de resíduos verdes.

A Ação 1, que irá abranger mais de 64 500 habitantes, representando cerca de 30% da população do Porto, consiste na implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura.

Esta ação será executada com recurso equipamentos de deposição seletiva individuais, e de proximidade, para resíduos orgânicos, dotados de sistemas de controlo de acesso que promovam a qualidade dos resíduos recolhidos.



Uma campanha de informação, educação e sensibilização ambiental será dinamizada no decorrer da Ação 1, destinada à divulgação do Projeto e boas práticas ambientais.

As viaturas de recolha afetas à recolha de resíduos orgânicos (duas viaturas de 19 toneladas e uma viatura de 16 toneladas, dotadas com um sistema de lavagem de contentores) serão, em linha com a estratégia do Município do Porto, movidas a gás natural.

Com a Ação 1 estima-se um aumento em cerca de 4 000 ton./ano de resíduos orgânicos recolhidos seletivamente.

A implementação da Ação 2 tem como objetivo expandir a recolha seletiva de resíduos verdes, no setor residencial e não residencial, nas infraestruturas municipais, em instituições públicas e locais de grande produção.

A aplicação da Ação 2 irá ocorrer de duas formas distintas: entrega de 10 mil sacos reutilizáveis para deposição de resíduos verdes a pequenos produtores e aderentes residenciais ao serviço de recolha; disponibilização de 100 contentores de maior capacidade nos locais de maior produção de resíduos verdes, nomeadamente prédios, urbanizações e infraestruturas municipais.



Tal como se verificou na recolha seletiva de resíduos orgânicos, também a recolha seletiva de resíduos verdes prevê a realização de uma campanha de comunicação e sensibilização, no seguimento de outras já realizadas com a mesma temática.

Com a operação da Ação 2 prevê-se a recolha adicional de 1 600 ton./ano de resíduos verdes.

O projeto Orgânico teve o seu início oficial no segundo semestre de 2019, sendo a previsão inicial para o seu termino, o segundo semestre de 2021. De sublinhar que, a recente situação de pandemia e a incerteza quanto às recomendações de proximidade social levaram a um adiamento da implementação no terreno deste projeto, tendo o mesmo arrancado em finais de abril de 2021, e cujos resultados a 30 de setembro de 2021 já se revelam extremamente otimistas e motivadores para a **PortoAmbiente**, conforme sinteticamente apresentados:

- Cerca de 35 mil habitações visitadas;
- Cerca de 24 mil contactos com sucesso;
- Cerca de 23 mil clientes angariados (96% de taxa de adesão);
- Mais de 400 toneladas recolhidas.





40

4.3.3.2. Cityloops

O CityLoops é um projeto liderado pelo ICLEI – Local Governments for Sustainability, financiado no âmbito do Horizonte2020, que se baseia na colaboração entre um conjunto de parceiros para a implementação de ações destinadas a aumentar a circularidade na utilização de materiais, com foco nos resíduos de construção e demolição e na matéria orgânica.

No âmbito do CityLoops, sete cidades europeias piloto - Høje-Taastrup e Roskilde (Dinamarca), Mikkeli (Finlândia), Apeldoorn (Holanda), Bodø (Noruega), Porto (Portugal) e Sevilha (Espanha) – irão desenvolver uma série de ações de demonstração e atividades com o objetivo de tornar os resíduos de construção e demolição (RCD) e os resíduos orgânicos em materiais circulares.

As fases do Projeto consistem na preparação, demonstração e replicação das estratégias a desenhar por cada cidade piloto, e com o desenvolvimento e teste de ferramentas e processos inovadores na temática dos RCD e dos resíduos orgânicos.

A Cidade do Porto é representada, neste consórcio, pela **PortoAmbiente**, Câmara Municipal do Porto e LIPOR.



41

No caso do Porto, a participação no CityLoops tem como tema os resíduos orgânicos, nomeadamente a prevenção da sua produção e a promoção da recolha seletiva no setor residencial, no setor do turismo e em instituições de cariz social.

À semelhança das restantes cidades piloto, o Porto irá desenvolver e implementar uma estratégia que permita atingir os objetivos estabelecidos, de prevenção e promoção da recolha, que irá servir de caso de estudo, de forma a avaliar a sua replicabilidade noutras cidades, incluindo as parceiras do Projeto.

Uma das atividades a desenvolver no Porto servirá de complemento ao projeto Orgânico, e consistirá na implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura. Assim, tal como no projeto Orgânico, está prevista a aquisição de contentores de proximidade para deposição seletiva de resíduos orgânicos, que serão integrados na rede de ecopontos já existente. Contentores de pequena capacidade, de uso individual, serão entregues em cada alojamento abrangido pelo Projeto.

O CityLoops teve o seu arranque oficial em outubro de 2019 e terminará em setembro de 2023.

Em dezembro de 2020 foi lançado o procedimento para a aquisição dos contentores de proximidade, tendo sido iniciada a receção dos primeiros equipamentos em abril de 2021. À semelhança do mencionado no âmbito do POSEUR, a atual situação de pandemia e a incerteza quanto às recomendações de proximidade social, levaram a uma necessidade de revisão daqueles prazos, estimando-se que o seu arranque seja verificado no decurso do próximo trimestre.

4.3.3.3. Interwaste


O projeto INTHERWASTE - Interregional Environmental Integration of Waste Management in Europe Heritage Cities, integrado no programa de financiamento Interreg Europe do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER), tem como objetivo promover a gestão eficiente e sustentável dos resíduos urbanos em cidades europeias com zonas históricas classificadas como património. Baseando-se na partilha de experiências e conhecimentos entre cidades que se deparam com os mesmos desafios



ao nível da gestão de resíduos, o INHERWASTE promove a aprendizagem mútua entre os seus parceiros, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e boas práticas que possam vir a ser integrados na definição de novas políticas de gestão e planos de ação, no sentido da melhoria da eficiência dos sistemas de gestão de resíduos urbanos. A cidade do Porto é uma das cinco cidades parceiras, juntamente com Córdoba (Espanha), Cracóvia (Polónia), Talin (Estónia) e Ibiza (Espanha), sendo a coordenação assegurada pela ACR+, Associação das Cidades e Regiões para a Gestão Sustentável dos Recursos.

O projeto teve início em março de 2016 e terá uma duração de 5 anos, estando a sua conclusão prevista para março de 2021. Em termos de estrutura, este divide-se em duas fases. A primeira fase, que consistiu na partilha de experiências e boas práticas, culminou em março de 2019 com a elaboração dos Planos de Ação por cada uma das cidades parceiras. Estes planos, que consistem num conjunto de ações direcionadas para a gestão de resíduos nos centros históricos, foram inspirados na partilha de experiências e serão implementados na segunda fase do projeto, que teve início em abril de 2019 e terá uma duração de 2 anos.

Tendo em vista o desenvolvimento do Plano de Ação, a **PortoAmbiente** realizou um conjunto de visitas bilaterais com o intuito de explorar de forma mais aprofundada algumas das boas práticas partilhadas. Estas reuniões tiveram início em 2018, com uma visita a um centro de receção e reparação de materiais em Nice. Seguiu-se uma visita a Cracóvia, com o objetivo de compreender melhor o funcionamento e estrutura de um



Interregional Environmental Integration of Waste Management in European Heritage Cities

Ecocentro local, bem como a organização e logística dos sistemas de recolha porta-a-porta residencial e de monitorização e fiscalização. A terceira e última reunião bilateral foi realizada no início de 2019, com a comitiva do Porto constituída pela Administração da **PortoAmbiente** e um representante do Pelouro do Urbanismo, consistindo numa visita a Córdoba para explorar os compartimentos de receção de resíduos existentes no centro histórico da cidade.

Em colaboração com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), no início de 2019 foi desenvolvido o Plano de Ação do Porto, que consiste em duas principais ações e um conjunto de três ações de suporte:

- Ação 1: criação de compartimento(s) para a deposição de resíduos na zona histórica;
- Ação 2: implementação de um sistema de recolha seletiva porta-a-porta residencial, numa área restrita do centro histórico;
- Ação 3: revisão da regulamentação municipal para a gestão de resíduos e limpeza urbana;
- Ação 4: desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que promova a adaptação e transição às novas componentes do sistema de gestão de resíduos;
- Ação 5: revisão do plano de ação municipal (PAPERSU) de modo a incluir as ações específicas para o centro histórico, previstas neste plano.

Em fevereiro de 2021 foi realizado o evento final do projeto, em formato online, que contou com a apresentação dos resultados obtidos durante os anos de duração do projeto, e a prospeção de futuras colaborações em novos projetos.

4.3.3.4. Interreg Sudoe - Ecoval

ECOVAL é um projeto candidato ao Interreg da região Sudoe (Espanha, sul de França e Portugal), financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). A candidatura do projeto ECOVAL visa os seguintes objetivos:

- Valorização dos resíduos orgânicos e lamas para obter produtos biológicos de alto valor agregado;
- O desenvolvimento de cadeias de valor através da aplicação de processos biotecnológicos inovadores (tecnologias de fermentação anaeróbia) e a sua



otimização para a obtenção de ácidos gordos voláteis;

- Demonstração em escalas representativas de diferentes formas de seleção e purificação desses produtos, bem como a conformidade com as qualidades exigidas para aplicação comercial, mais concretamente na indústria petroquímica e a integração da economia circular, promovendo a redução de resíduos e a proteção ambiental.

O promotor do projeto é a CETAQUA, Centro Tecnológico del Água da Galiza. Os restantes parceiros do projeto são:

- Junta de Castilla y León (Espanha)
- FEUGA (Espanha)
- USC (Espanha)
- INSA (França)
- NEREUS (França)
- Águas de Portugal (Portugal)



As responsabilidades da **PortoAmbiente** no ECOVAL incluem a integração em grupos de trabalho para a realização de um estudo económico social e ambiental da gestão de resíduos na região SUDOE, a criação de uma base de dados para quantificar a produção deste tipo de resíduos, a identificação das barreiras legais que impedem a valorização deste tipo de resíduos e campanhas de sensibilização para promover uma alta qualidade separação de resíduos.

No primeiro semestre de 2020, a **PortoAmbiente** participou no desenvolvimento da candidatura, a qual foi submetida pela CETAQUA tendo, no passado dia 21 de outubro, tomado conhecimento de que a mesma foi objeto de aprovação.

Os trabalhos iniciaram-se em janeiro de 2021, com a elaboração de um modelo de base de dados, focado na recolha de dados da gestão de biorresíduos, e que tem

como objetivo ser distribuído pelas várias entidades gestoras de biorresíduos no Espaço SUDOE.

4.3.3.5. ORGÂNICO – Recolha seletiva de biorresíduos - II

O “Orgânico - Recolha seletiva de biorresíduos no Porto – II” é um projeto de recolha seletiva de biorresíduos, candidatado em fevereiro de 2021 no âmbito do Aviso PO SEUR-11-2020-15, que compreende a implementação de duas Ações que visam potenciar a valorização orgânica de resíduos, com os objetivos de aumentar os quantitativos e assegurar a qualidade dos resíduos recolhidos. As Ações previstas são as seguintes:

- Ação 1 – Recolha seletiva de resíduos orgânicos;
- Ação 2 – Recolha seletiva de resíduos verdes.

De salientar que ambas as Ações se focam na recolha seletiva de biorresíduos nos setores residencial e não residencial.

Este projeto, cuja candidatura foi aprovada no primeiro semestre de 2021, visa a continuação do projeto “Orgânico” aprovado no âmbito do Aviso PO SEUR 11-2018-14, procurando, nomeadamente:

- desenvolver a construção de um circuito para a recolha seletiva de resíduos orgânicos no setor residencial e um circuito de recolha no setor não residencial (com cerca de 200 aderentes);
- a criação de um sistema de recolha de resíduos verdes direcionado para estabelecimentos de ensino, urbanizações e instituições, bem como para a recolha no setor residencial;





4.3.3.6. EEA Grants - Asprela + Sustentável

O projeto "Asprela + Sustentável" é uma candidatura ao programa EEA Grant que tem como objetivo criar o km² mais sustentável da cidade, através de uma iniciativa mobilizador e aglutinador que junta um capital apenas disponível através da partilha de conhecimento e experiência de entidades tão distintas quanto a academia, as instituições de saúde ou organizações municipais. Assim, o projeto pretende desenvolver novas ações e interligar as mesmas com um conjunto de medidas que as entidades existentes no território estão a implementar criando um efeito multiplicador apenas possível no território selecionado.

O projeto resulta de uma parceria entre várias entidades de relevo, quer no Município do Porto, quer a nível internacional, nomeadamente: COOPÉRNICO – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, Município do Porto, AdEPorto – Agência de Energia do Porto, Associação Porto Digital, Empresa Municipal de Ambiente do Porto, CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, INESC-TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, EFACEC Electric Mobility, EFACEC Energia – Máquinas e Equipamentos Eléctricos, Virtual Power Solutions, EVIO – Electric Mobility, FAP – Federação Académica do Porto, IDNA – International Development Norway Association.

Neste contexto, a **PortoAmbiente** terá a seu cargo o desenvolvimento da tarefa de disseminação e divulgação do programa Asprela +++ a nível nacional e internacional, como forma de promoção do projeto, pretendendo também dar visibilidade e destacar o contributo dos EEA Grants a nível regional, nacional e internacional, sublinhando a sua importância em projetos relevantes no que diz respeito à sustentabilidade, descarbonização, circularidade e combate às alterações climáticas.

Esta tarefa engloba as seguintes atividades:

- Ações de comunicação;
- Ações de sensibilização;
- Ações de informação.

A candidatura ao programa EEA Grants foi aprovada em março de 2021 e está agora

em fase de assinatura de contrato.

4.4. Ecocentros

A **PortoAmbiente** tem sob a sua responsabilidade dois ECOcentros, o ECOcentro da Prelada e o ECOcentro das Antas.

Enquanto o ECOcentro da Prelada se entra mais direcionado para servir os munícipes e empresas sedeadas na cidade do Porto, ECOcentro das Antas dá particular enfoque nos serviços da **PortoAmbiente**.

4.4.1. Quantitativos

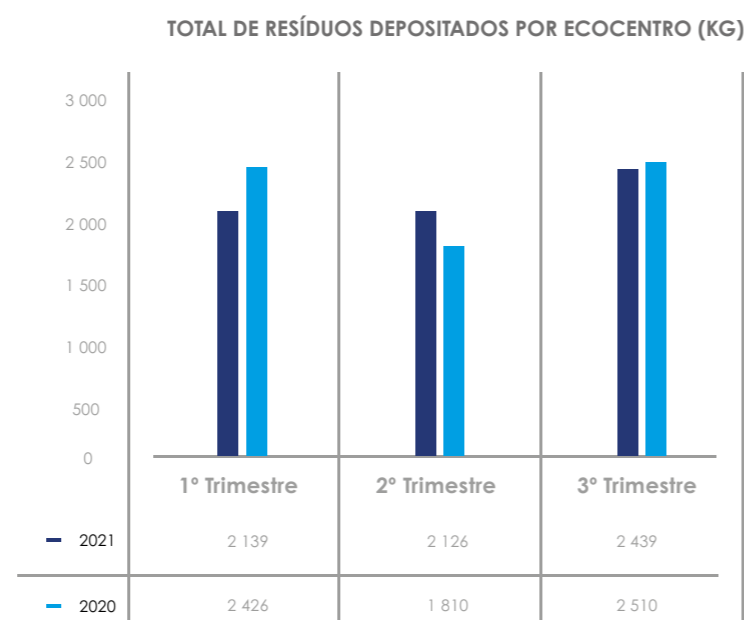
No primeiro semestre de 2021, os ECOcentros do Porto rececionaram cerca de 6 705 toneladas de resíduos que foram encaminhados para operadores finais licenciados. O volume de descargas dos primeiro e segundo trimestres manteve-se estável em cerca das 2 100 ton, tendo sido registado um maior crescimento no terceiro trimestre.

De referir ainda que, no final do mês de março, foram adquiridas sete caixas novas para afetação aos dois ECOcentros, assim como pelo centro de transferência do Castelo do Queijo, tendo este investimento contribuído de forma relevante para o aumento dos níveis de disponibilidade dos ECOcentros.





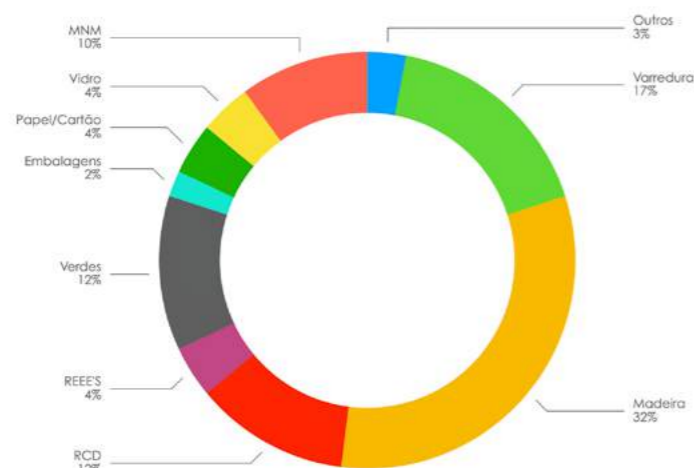
4.4.1.1. Total de resíduos depositados nos ECOcentros Porto (Kg)



4.4.1.2. Fluxo de resíduo

Neste período, os resíduos depositados nos ECOcentros apresentam a seguinte distribuição:

Tipologia de resíduos depositados nos ECOcentros Porto - 3º Trimestre



4.4.1.3. Tipologia e número de utilizadores

Das análises realizadas neste âmbito, é possível verificar que o ECOcentro das Antas é mais utilizado pelas equipas internas da **PortoAmbiente**, assim como pelo nosso prestador de serviços de Limpeza, sendo o ECOcentro da Prelada, o mais vocacionado para o utilizador particular.

Durante o 3º trimestre os ECOcentros do Porto receberam 8 542 utilizadores, sendo de referir que a generalidade dos utilizadores particulares frequentam o ECOcentro da Prelada.

4.5. Unidade orgânica de fiscalização

Com a publicação de dois instrumentos regulamentares essenciais à atividade da Empresa, a 7 de janeiro de 2019, o Regulamento de Serviço, que define as regras a que obedece a prestação pela **PortoAmbiente** dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público e, a 3 de janeiro, o Regulamento de Fiscalização, pela **PortoAmbiente**, do cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, foi constituída naquele ano a Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF), a qual visa a fiscalização do cumprimento do Regulamento de serviço.



4.5.1. Sensibilização

A sensibilização tem vindo a ser uma das principais apostas da **PortoAmbiente** nomeadamente através do envolvimento dos munícipes nas ações da Empresa, da partilha da visão da Empresa, e da disponibilização de ferramentas para uma melhor tomada de decisão.



Neste âmbito, o ano de 2021 foi iniciado com grande ambição, ainda que rapidamente tenha sido reorganizado como consequência da evolução da crise pandémica e limitações governamentais impostas.

No que respeita às campanhas de sensibilização, no atual período e motivado pela necessidade de privilegiar o distanciamento social, foi optado pela não realização campanhas de sensibilização gerais, tendo sido priorizadas outras alternativas de atuação, conforme plasmado nos parágrafos e secções seguintes. Ainda nesta componente, foi dada continuidade à reformulação do serviço de recolha seletiva multimaterial porta-a-porta na Baixa da cidade, efetuando a abordagem aos aderentes e a entrega de ofícios e sacos.

4.5.2. Processos de contraordenação

Com a entrada em vigor do Regulamento de fiscalização, e ainda que condicionada pelas limitações impostas pela atual crise pandémica, manteve-se a aposta na intervenção das equipas de sensibilização e fiscalização junto dos comerciantes.

No âmbito da atividade de fiscalização preventiva foram efetuadas 540 ações de sensibilização no seguimento da deteção de prática de infrações, no âmbito da gestão de resíduos e da limpeza do espaço público, das quais 77 resultaram de registos

de ação de sensibilização e fiscalização e 463 de registos de ação de sensibilização, resultando das mesmas 11 processos de contraordenação.

Consideramos ainda que o trabalho até agora desenvolvido pela Fiscalização também está refletido nestes números, verificando-se que muitos estabelecimentos já sensibilizados e até atuados, cumprem agora com as indicações fornecidas. Nesse sentido – e sempre assim foi expectável – o número de processos de contraordenação tem vindo a diminuir. De notar que, até ao momento, o nosso âmbito de intervenção tem sido (quase) sempre o setor não doméstico pelo que muito haverá ainda a fazer noutros setores.

Em paralelo, foi igualmente retomada a formação ambiental com crescente desenvolvimento de ações desta natureza junto dos estabelecimentos comerciais visados.

Não obstante a conjuntura pandémica atual, bem como o facto de terem sido priorizadas algumas áreas de atuação, têm havido grandes progressos em termos de sensibilização, de formação ambiental, do projeto da sacaria e do alargamento da rede de clientes na adesão ao serviço de recolha porta a porta.

4.5.3. Gestão de clientes

Neste âmbito, foram realizadas 74 (161 no total do ano) adesões à recolha de Resíduos Orgânicos, sendo um número significativo das adesões de supermercados e de cantinas, valores aos quais acrescem 14 reativações, conforme se detalha:

Descrição	Abril	Maior	Junho
Adesões - Resíduos Orgânicos (RO)	20	21	33
Adesões - Resíduos Multi-Material (MM)	22	4	15
Reativações RO/MM	4	3	7
Total de clientes	477	481	496



Acresce, ainda, que a atividade comercial, que tem sido um dos enfoques da **PortoAmbiente**, retomou o serviço de acompanhamento contínuo e especializado aos clientes, por consequência do alívio das medidas de restrição as atividades económicas começaram a laborar gradualmente. Um indicador desta evolução favorável, resulta da distribuição de sacos que as nossas equipas efetuam junto dos clientes, a qual, como se ilustra em seguida, tem verificado um crescimento favorável nos últimos meses:

Entrega de sacos	Julho	Agosto	Setembro
Amarelos	4 990	5 670	5 450
Azuis	5 120	5 715	5 450
Verdes	2 615	3 050	3 190
Total de sacos entregues	12 725	14 435	14 090

4.5.4. Fiscalização da Limpeza do espaço público

A área da Limpeza do Espaço Público é constituída por duas equipas distintas, uma alocada à Fiscalização do Contrato de Limpeza do Espaço Público e outra alocada à Limpeza de Fachadas e mobiliário urbano.

Dentro das competências atribuídas aos encarregados/fiscais do contrato de concessão, foram realizadas ações de fiscalização à alocação dos meios previstos nos pontos constantes no caderno de encargos, a processos Ecolinha e a ações aleatórias de monitorização da qualidade de serviço prestado. No decorrer das ações de monitorização, quer do contrato quer a equipamentos ou locais, é também



recolhida e posteriormente enviada ao prestador de serviço a localização de OFUs para recolha. No corrente trimestre, foram executados 42 177 Km de varredura (cerca de 124 mil Km no total do ano de 2021), a que corresponde a uma taxa de execução de 99,79%, tendo ainda sido foram intervencionados 863 arruamentos num total de 277,757 km lineares.

Em 2021, como consequência indireta da transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da gestão das praias marítimas, fluviais e lacustres integradas no domínio público hídrico do Estado, a **PortoAmbiente** passou a assegurar a operação da Limpeza das praias. Esta operação, prevê, entre outras, a limpeza dos areais e rochas (cerca de 2,5 Km), bem como a recolha dos resíduos depositados nos Ecopontos e Papeleiras instaladas nos areais, garantindo-se assim a remoção de todo o tipo de desperdícios provenientes da atividade dos utentes das praias, resíduos transportados pelo mar e depositados na areia pela ação das marés, resíduos transportados pelos ventos e objetos abandonados. Para a concretização dos seus objetivos, esta operação é executada duas vezes ao dia, 7 dias por semana durante a atual época balnear, com a afetação de 14 meios humanos e 4 meios mecânicos, realizando igualmente a oxigenação e desinfestação dos areais em dois períodos distintos, entre as 06H00 e as 13H00 e as 18H00 e as 22H00.

4.5.5. Limpeza de fachadas

No corrente trimestre, a atividade da limpeza de fachadas executou a limpeza de um total de 40 mil m² de área vandalizada (113 mil no total do ano de 2021), dos quais cerca de 32 mil m² por remoção com pintura (91 no total do ano) e 9 mil m² por remoção com sílica (22 no total do ano).



4.6. Recursos humanos

Ao nível dos Recursos Humanos, o quadro de pessoal da **PortoAmbiente** era composto, em 30 de setembro de 2021, por 371 elementos, conforme detalhado em seguida:

4.6.1. Evolução orgânica

#	Cargo	N.º de colaboradores		
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2020
1	Administrador executivo	1	2	2
3	Diretor	4	2	2
2	Coordenador	3	5	5
4	Assessor Jurídico da Administração	1	1	1
5	Técnico superior	18	14	14
6	Secretária do Conselho de Administração	1	1	1
7	Assistente Técnico Sensibilizador e/ou Fiscal	16	20	16
8	Administrativo	8	8	9
9	Encarregado Operacional Geral	3	3	3
10	Encarregado Operacional de apoio à operação de GRU	10	10	8
11	Encarregado Operacional de apoio à gestão do contrato	9	9	9
12	Assistente Operacional - Motorista	90	86	89
13	Assistente Operacional - Cantoneiro	207	191	196
Total		371	352	355

4.6.2. Absentismo

Na **PortoAmbiente**, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a **PortoAmbiente** necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No terceiro trimestre de 2021 a taxa de absentismo da **PortoAmbiente** ascendeu a 7,1%, tendo-se verificado uma ligeira subida face ao trimestre anterior (resultante, principalmente, de casos de isolamento profilático associado a COVID-19) bem como relativamente ao período homólogo de 2020.

4.6.3. Formação

A **PortoAmbiente** valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções.

Apesar de ter estado parcialmente condicionada no início deste trimestre, foi já possível realizar várias iniciativas formativas, quer internas, quer externas, conforme se apresenta:

Descrição	3º Trimestre
Nº Formações	46
Nº Formações Internas	42
Nº Formações Externas	4
Nº Formandos	213
Volume Horas Total	560
Volume Horas Formação Interna	453
Volume Horas Formação Externa	107

4.6.4. Saúde e Segurança no Trabalho (SST)

Durante o terceiro trimestre de 2021 a área da saúde e segurança no trabalho assegurou a execução das atividades por si habitualmente exercidas, nomeadamente:

(a) Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais:

- Admissão: 21;
- Periódicos: 24;
- Ocasionais: 13;

(b) Entrega de Equipamentos de Proteção Individual ajustados a cada posto de trabalho:

- Julho: 789 + 17 290 EPIs relacionados com Pandemia COVID-19;
- Agosto: 131 + 42 500 EPIs relacionados com Pandemia COVID-19;



- Setembro: 151 + 20 000 EPIs relacionados com Pandemia COVID-19.

(c) Realização de ações de formação e sensibilização em matérias de saúde e segurança:

- Acolhimento: 23
- Acompanhamento: 10
- Utilização e conservação de EPI (máscara completa proteção químico e poeiras): 2
 - Especificações de serviço de recolha com Grua: 5 ações
 - Especificações de serviço de recolha carga traseira: 5 ações
 - Noções Básicas de SST: 4 ações (22 colaboradores).

(d) Acompanhamento in loco das tarefas realizadas pelos colaboradores:

- Julho: 1
- Agosto: 15
- Setembro: 7

Na sequência do acompanhamento **in loco** foram realizadas visitas a 26 CRLs com o intuito de se verificar as condições de recolha nestes locais. Quando verificadas não conformidades foram elaborados os respetivos relatórios.

Promover o bem-estar dos colaboradores através de divulgação/promoção (panfletos, e-mails, apresentações) de hábitos de vida saudáveis:

- Viaturas: Reforço das boas práticas no interior das viaturas no âmbito da Covid-19;

Identificação, gestão e monitorização de casos suspeitos da doença COVID-19, em cooperação com os RH e Dir. Operação:

- 64 pessoas ausentes (15 casos suspeitos, 49 contacto próximo);
- Total de 25 casos confirmados neste período;

Para além das atividades normalmente desenvolvidas, ainda que condicionadas, foram desenvolvidos vídeos para reforçar/consolidar a realização das tarefas em matéria de segurança e, ainda, com o objetivo de melhorar a perceção aquando da formação de acolhimento.

Foi fomentada a obrigatoriedade de utilização de capacetes nos circuitos de carga

traseira, oferecendo proteção contra pancadas e quedas de objetos, assim como contra queda em altura.

Na sequência da continuidade da deteção de irregularidades em algumas CRRs, foram elaborados relatórios de avaliação de risco, com vista a propor soluções para que o risco fosse eliminado, ou não sendo possível, reduzido.

4.7. Ecolinha

A Ecolinha é um serviço gratuito de atendimento (telefone ou via e-mail) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações, relacionados com:

- Recolha ao domicílio de objetos fora de uso;
- Recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição;
- Recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública;
- Colocação/deslocação de equipamentos de deposição;
- Limpeza, lavagem e deservagem da via pública;
- Limpeza de grafitis.



Em conformidade com o estabelecido com a Autarquia e no âmbito do projeto do número único, o front-office (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em 2020, para a CMP, tendo o back-office deste serviço continuado sob tutela desta empresa.



4.7.1. Número total de pedidos

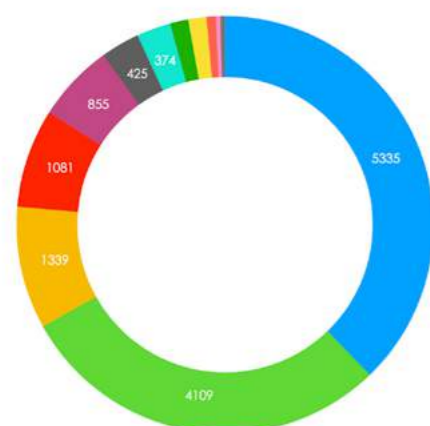
Analisando a evolução do número total de pedidos registados no período, é possível constatar, desde logo, a comparabilidade existente entre o número de pedidos entre o terceiro trimestre de 2020 e o de 2021. Em ambos, a cidade estava em fase de desconfinamento pelo que o número total de pedidos recebidos foi também muito semelhante: 4 529 em 2021 e 4 941 em 2020 (diminuição de cerca de 8%):

Período	2020	2021	variação (%)
1 Trimestre	3 077	2 799	-9%
2 Trimestre	3 808	7 312	92%
3 Trimestre	4 941	4 529	-8%
4 Trimestre	3 571		
Total	15 397	14 640	

Relativamente ao processo de remoção de objetos fora de uso ao domicílio, durante o terceiro trimestre, foram recebidos um total de 2 064 pedidos, dos quais foram executados 96% destes e o tempo médio de resposta foi de seis dias úteis. Importa ainda referir que, excluindo os pedidos de remoção de objetos fora de uso ao domicílio, a taxa média de resposta (execução) da **PortoAmbiente** aos pedidos rececionados pela Ecolinha foi de 9,6 dias de calendário.

4.7.2. Tipologia de pedidos

Relativamente à tipologia de pedidos, o ano de 2021 tem vindo a confirmar a tendência de períodos anteriores, representando a Limpeza do espaço público e as Recolhas ao domicílio cerca de 60% do total, conforme se demonstra:



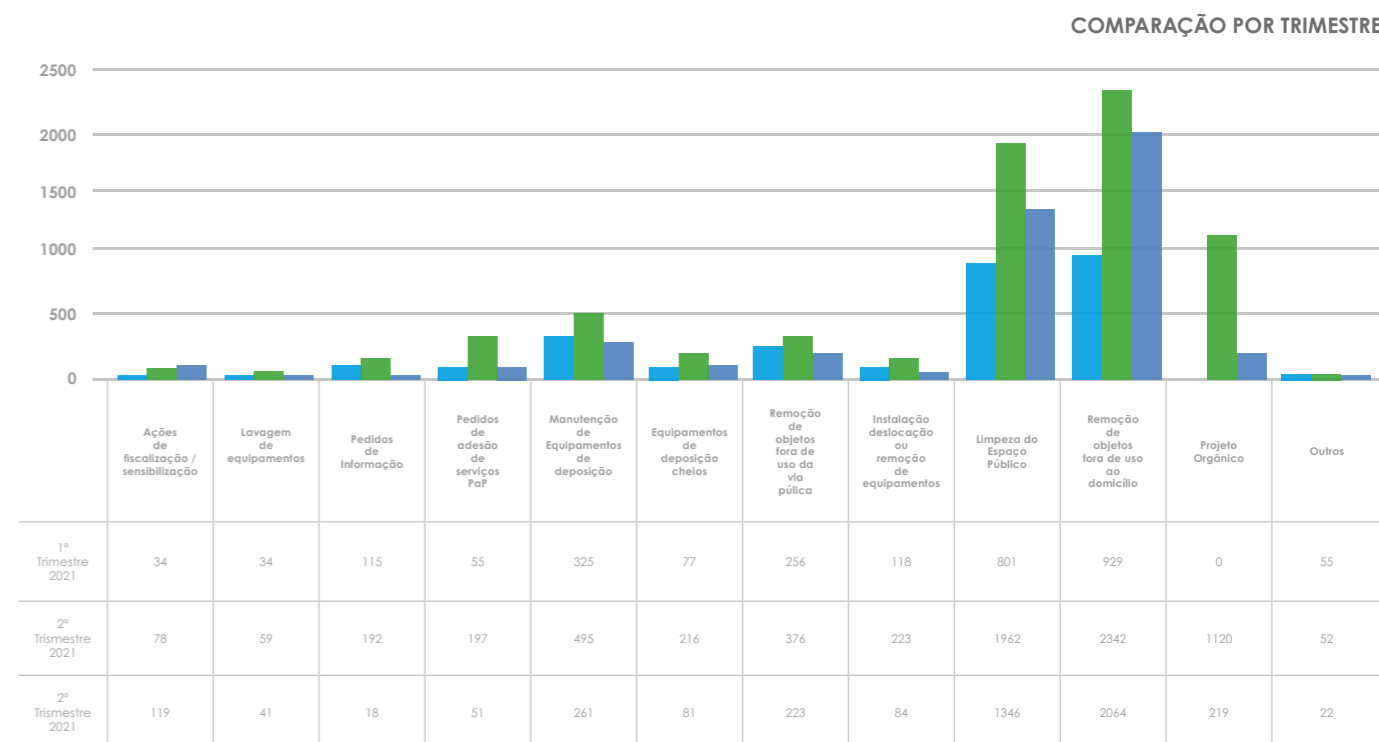
ECOLINHA - ANO 2021

- Remoção de objetos fora de uso ao domicílio
- Limpeza do Espaço Público
- Projeto Organico
- Manutenção de equipamentos de deposição
- Remoção de objetos fora de uso da via pública
- Instalação, deslocação ou remoção de equipamentos
- Equipamentos de deposição cheios
- Pedidos de informação
- Pedidos de adesão de serviços PaP
- Ações de fiscalização/Sensibilização
- Lavagem de equipamentos

Em detalhe, da análise desta informação, destaca-se a remoção de objetos fora de uso ao domicílio, que representa 36% do total dos pedidos recebidos no ano, a limpeza do espaço público, que representa 28% do total do número de intervenções solicitadas à Ecolinha, e o projeto orgânico, que representa 9% do total do número de contactos.

Por último, verificou-se uma diminuição relevante do número de pedidos de manutenção de equipamentos, podendo tal ser interpretado como resultado de uma maior assertividade na política de manutenção preventiva.

A evolução do número de pedidos, por tipologia, face ao trimestre anterior, poderá ser melhor analisada graficamente, da seguinte forma:





4.7.3. Apreciação dos serviços

Finalmente, e tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha durante este ano, a avaliação global dos serviços prestados pela **PortoAmbiente** poderá ser aferida pelos seguintes resultados:

Número de	1T	2T	3T	2021
Elogios	9	17	11	37
Sugestões	5	70	43	118
Reclamações	4	1	10	15

4.8. Gestão da qualidade

A **PortoAmbiente** pretende continuar a evoluir no seu modelo de organização e de trabalho, com vista a tornar-se uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade e destacar-se pelo serviço de excelência prestado ao cidadão, bem como pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente.

Para concretizar esta visão, toda a empresa está certificada pelo sistema de gestão da qualidade segundo o referencial ISO 9001:2015.

Sendo o objetivo da **PortoAmbiente**, atuar como líder na promoção e proteção do ambiente, assegurando o envolvimento de todas as partes interessadas no cumprimento deste desígnio, associado à necessidade de desenvolver a nossa atividade de forma segura para os nossos colaboradores, formando pessoas empenhadas, qualificadas e flexíveis, capazes de se adaptar às mudanças, aumentando a sua eficiência operacional, a empresa já se encontra, também, a implementar os sistemas de gestão ambiental e segurança e saúde no trabalho segundo as normas ISO 14001 e 45001, respetivamente.

4.9. Comunicação

No âmbito da Comunicação, foram ainda preparadas notícias para divulgação no site

da CMP, "Porto." relativas a ações desenvolvidas pela **PortoAmbiente** nomeadamente, participação em projetos internacionais, alterações na gestão de resíduos e limpeza urbana, comunicação de resultados e metas atingidas, entre outras notícias, elencando-se:

Fonte	Data	Título
Porto.pt	08/01/21	LIPOR exige ao Governo eliminação da contribuição extraordinária e do aumento da taxa de gestão de resíduos.
Porto.pt	08/02/21	Trabalho do município na redução do uso desnecessário de plásticos foi alvo de reconhecimento.
Porto.pt	15/02/21	Porto acelera reciclagem de resíduos verdes com o envolvimento de instituições.
Porto.pt	18/02/21	PortoAmbiente vai instalar 500 contentores para recolha de resíduos.
Expresso	25/03/21	Graffiti: arte ou vandalismo? A linha é ténue, mas estas pinturas custam milhões aos contribuintes
JN	06/04/21	Reciclagem no Porto aumenta 50% em três anos
Forbes	07/04/21	Artigo de Opinião: Porto Orgânico
Porto.pt	12/04/21	Reciclagem aumenta 50% em apenas três anos com a PortoAmbiente
JN	18/04/21	Mais de 100 lixeiros trabalham à noite para o Porto ficar num brinco
Porto.pt	21/04/21	Ecocentro móvel para deposição de resíduos perigosos já está na rua
Porto.pt	22/04/21	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
O Guia	22/04/21	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
Voz Portucalense	24/04/21	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
JN	10/05/21	Portuenses estão a aderir à recolha seletiva de resíduos orgânicos
Porto.pt	08/01/21	LIPOR exige ao Governo eliminação da contribuição extraordinária e do aumento da taxa de gestão de resíduos.
Porto.pt	08/02/21	Trabalho do município na redução do uso desnecessário de plásticos foi alvo de reconhecimento.
Porto.pt	15/02/21	Porto acelera reciclagem de resíduos verdes com o envolvimento de instituições.
Porto.pt	18/02/21	PortoAmbiente vai instalar 500 contentores para recolha de resíduos.
Expresso	25/03/21	Graffiti: arte ou vandalismo? A linha é ténue, mas estas pinturas custam milhões aos contribuintes



Fonte	Data	Título
JN	06/04/21	Reciclagem no Porto aumenta 50% em três anos
Forbes	07/04/21	Artigo de Opinião: Porto Orgânico
Porto.pt	12/04/21	Reciclagem aumenta 50% em apenas três anos com a PortoAmbiente
JN	18/04/21	Mais de 100 lixeiros trabalham à noite para o Porto ficar num brinco
Porto.pt	21/04/21	Ecocentro móvel para deposição de resíduos perigosos já está na rua
Porto.pt	22/04/21	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
O Guia	22/04/21	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
Voz Portucalense	24/04/21	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
JN	10/05/21	Portuenses estão a aderir à recolha seletiva de resíduos orgânicos
Marketeer	01/05/21	Porto Orgânico: caras conhecidas da cidade abraçam projeto de recolha de resíduos orgânicos.
Jornal Leça da Palmeira	13/05/21	Caras conhecidas da cidade do Porto abraçam projeto de recolha de resíduos orgânicos
Porto Canal	23/05/21	Município do Porto vai distribuir contentores para promover a separação de resíduos orgânicos
Caderno "Pais Positivo" SOL	29/05/21	É nas cidades onde se pode fazer a diferença e mudar o paradigma!
Público	07/06/21	País ainda tem muita margem para pôr mais gente a fazer compostagem
Ambiente Magazine	09/07/21	Em dois meses, o "porto orgânico" já recolheu 140 toneladas de resíduos orgânicos.
Porto.pt	05/08/21	Ilhas de Compostagem Comunitária transformam os biorresíduos em composto orgânico
Green Savers	01/08/21	Resultados obtidos com o projeto Orgânico provam que estamos no caminho certo

4.10. Contratação pública

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto (**PortoAmbiente**), não obstante de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR), está por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontra-se vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual). Esta sujeição, configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).



Do mesmo modo, a **PortoAmbiente** está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também e sobretudo na celebração de contratos que sejam "geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas" (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto).



4.10.1. Plano anual de contratação pública

O Plano Anual de Contratação Pública implementado visa assegurar a continuidade da necessidade de aquisição, de bens e/ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termo de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter continuado no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo/término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos.

Com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano destacando-se os contratos com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.

4.10.2. Procedimentos a destacar no ano de 2021

Do cômputo geral dos procedimentos realizado no período, consideramos de destacar os seguintes:

- Procedimento pré-contratual para o "Fornecimento de Sacos Reutilizáveis no âmbito do Projeto "Orgânico – Recolha Seletiva de Biorresíduos no Porto – PO SEUR" (Programa Operacional de Sustentabilidade e Uso dos Recursos do Fundo de Coesão da União Europeia), com o Código de Projeto POSEUR – 03-1911-FC-000166.

Tipo de procedimento: Ajuste Direto Segundo Regime Geral;

- Procedimento pré-contratual para o "Fornecimento de Contentores de Superfície".

Tipo de procedimento: Concurso Público com publicidade internacional;

- Procedimento pré-contratual para o "Aquisição de Serviços de Consultoria para Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental e Segurança segundo as normas ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018".

Tipo de procedimento: Concurso Público – abertura de procedimento e adjudicação;

- Procedimento pré-contratual para "Serviços de Limpeza de Praias no Município do Porto"

Tipo de procedimento: Concurso Público;

- Procedimento Pré-Contratual para "Fornecimento de Sacos de PEBD para

recolha seletiva de resíduos"

Tipo de procedimento: Concurso Público;

- Procedimento Pré-Contratual para "Aquisição de Gestão Integrada de Serviços do Espaço S. Dinis";

Tipo de procedimento: Concurso Público, em agrupamento de entidades adjudicantes com a Go Porto - Gestão e Obras do Porto, EM como representante;

- Procedimento pré-contratual para "Fornecimento de Sistema de Manutenção Preditiva de Veículos em Tempo Real";

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto segundo Regime Geral, nos termos no disposto no artigo 24.º, n.º 1, alínea e), subalínea iii;

- Procedimento pré-contratual para o "Fornecimento de Gás Natural Veicular"

Tipo de procedimento: Consulta Prévia ao abrigo de Acordo-Quadro da Central de Compras da LIPOR;

- Procedimento pré-contratual para a "Realização e Operacionalização de uma Campanha de Comunicação e Sensibilização no âmbito do Projeto "CityLoops"

Tipo de procedimento: Concurso Público;

- Procedimento pré-contratual para o "Fornecimento de uma Solução de identificação, Localização e Operacionalização de Ativos"

Tipo de procedimento: Concurso Público, com publicidade internacional;

- Procedimento pré-contratual para "Fornecimento de Contentores de Resíduos Orgânicos no âmbito do Projeto "Orgânico – Recolha Seletiva de Biorresíduos no Porto - II", para os Lotes 1, 2 e 3





Tipo de procedimento: Concurso Público;

- Procedimento pré-contratual para "Fornecimento de equipamentos de proteção individual: luvas, óculos e máscaras".

Tipo de procedimento: Concurso Público;

- Procedimento pré-contratual para "Aluguer Operacional de Equipamentos Informáticos, para os Lotes 1,2 e 3".

Tipo de procedimento: Concurso Público;

- Procedimento pré-contratual para "Fornecimento de Fardamento Impermeável de Alta Visibilidade".

Tipo de procedimento: Concurso Público;

- Procedimento pré-contratual para "Fornecimento de equipamentos de proteção individual: calçado de segurança".

Tipo de procedimento: Concurso Público;

- Procedimento Pré-Contratual para "Aquisição de Gestão Integrada de Serviços do Espaço S. Dinis"

Tipo de procedimento: Concurso Público, em agrupamento de entidades adjudicantes com a Go Porto - Gestão e Obras do Porto, EM como representante.



4.11. Análise dos critérios constantes do artigo 62º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2021

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a **PortoAmbiente** se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

Indicador	2021 (69 meses)	2020 (12 meses)	2019 (12 meses)	STATUS
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	163%	143%	233%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período ((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50%	67%	69%	69%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	29%	29%	31%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	1 089 432,92	554 984,65	339 287,93	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	403 465,89	287 093,49	178 302,81	✓

4.12. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de risco. A **PortoAmbiente** está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente risco de crédito e risco de liquidez. Esta monitorização de riscos é também partilhada e realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

O risco de crédito, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro, nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas do Porto.

O risco de liquidez, está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da **PortoAmbiente**. A monitorização e gestão deste risco por parte da Empresa resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratualização das "fontes de financiamento", isto é, Contratos programa com o Município e contrato com as Águas do Porto.



4.13. Perspetivas futuras

Em cumprimento com o plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo à data indícios que comprometem a continuidade, a **PortoAmbiente** espera no decurso do atual período:

- (a) Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;
- (b) Estabilização do nível de recursos humanos nas Atividades de Recolha de resíduos urbanos indiferenciada, seletiva e gastos comuns;
- (c) Procurar aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida no Município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações considerando, desde logo, os potenciais impactos decorrentes da pandemia mundial COVID19, reflexão essa que mereceu particular destaque na secção seguinte.



4.14. Eventos subsequentes

A magnitude dos impactos (efetivos e potenciais) causados pela pandemia COVID19, na vida das pessoas e das Empresas, apresentou-se de tal dimensão tendo passado a fazer parte do quotidiano dos membros da Administração e da Direção da **PortoAmbiente**, uma permanente reflexão sobre aqueles, da qual se destacam as

seguintes conclusões:

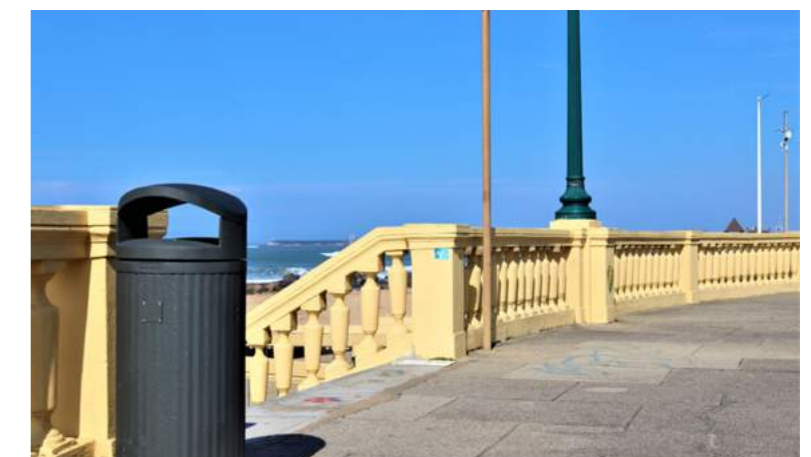
Não existe expectativa de que os impactos potenciais futuros coloquem em causa a continuidade das operações, encontrando-se ponderados os seguintes impactos:

- Atividade: Sendo os serviços de Recolha de resíduos urbanos e Limpeza do espaço público considerados essenciais, os mesmos nunca foram objeto de manifesta redução (mesmo durante os estados de emergência, ou nos períodos que os seguirem) tendo sido dada continuidade aos vínculos laborais em causa, com as devidas reafectações já mencionadas anteriormente. Poderá, contudo, ser referido que, por motivos de comportamento “de mercado”, irá ser prejudicada a fantástica evolução de rácios de recolha seletiva que a Empresa vinha a atingir, mas que consideramos que venha a ser recuperada assim que o mercado recupere a confiança;

- Receita: Neste âmbito, poderia ser expectável que se verificasse uma redução da receita orçamentada para o ano de 2021, contudo, à presente data, tal aspeto foi ponderado pela Direção Financeira e Administração não sendo expectável que tal se venha a verificar;

- Despesas: Neste âmbito apenas será perspetivado um crescimento dos encargos com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o qual não consideramos que seja materialmente relevante no cômputo geral do orçamento da Empresa, e potencialmente compensado pelas residuais poupanças resultantes da redução e reajustamentos da atividade.

Adicionalmente, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustrada neste documento e respetivas peças e anexos.





4.15. Divulgações obrigatórias

4.15.1. Participações deidas por acionistas:

Referem-se seguidamente os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

Participações (e transações) qualificadas no capital da sociedade	Município do Porto	Total
Ações detidas no início do período	Número de ações Valor nominal unitário Valor nominal total Porcentagem do capital social	3 265 566,00 1,00 3 265 566,00 100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações Valor nominal unitário Valor nominal total	0,00 1,00 0,00
Ações alienadas no período	Número de ações Valor nominal unitário Valor nominal total	0,00 1,00 0,00
Ações detidas no final do período	Número de ações Valor nominal unitário Valor nominal total Porcentagem do capital social	3 265 566,00 1,00 3 265 566,00 100,00%

4.15.2. Existência de sucursais da Sociedade:

A sociedade não tem sucursais.

4.15.3. Existência de negócios entre a Sociedade e os seus administradores:

Não se verificou, em 2021, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

4.15.4. Aquisição ou alienação de quotas próprias:

Durante o exercício de 2021, não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

4.15.5. Situação perante o Estado e a segurança social:

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.



Demonstrações Financeiras

[Para o período findo em 30 de setembro de 2021]

2021

5.1. Balanço em 30 de setembro de 2021

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.09.2021	31.12.2020	Variação	
			Euro	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	6 449 859,63	6 185 324,34	264 535,29	4,28%
Ativos intangíveis	22 362,09	24 391,75	-2 029,66	-8,32%
Outros investimentos financeiros	34 166,47	25 673,14	8 493,33	33,08%
Ativos por impostos diferidos	67 009,76	46 800,81	20 208,95	43,18%
	6 573 397,95	6 282 190,04	452 382,89	7,20%
Ativo corrente				
Inventários	176 280,66	138 771,44	37 509,22	27,03%
Clientes	3 186 778,23	3 113 330,51	73 447,72	2,36%
Estado e outros entes públicos	27 659,68	34 808,79	-7 149,11	-20,54%
Outros créditos a receber	249 985,11	103 139,95	146 845,16	142,37%
Diferimentos	167 711,29	12 568,24	155 143,05	1234,41%
Caixa e depósitos bancários	7 046 868,48	5 074 027,17	1 972 841,31	38,88%
	10 855 283,45	8 476 646,10	237 618,34	2,80%
Total do Ativo	17 428 681,40	14 758 836,14	690 001,23	4,68%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	3 265 566,00	3 265 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais	38 706,02	24 351,35	14 354,67	58,95%
Outras reservas	127 706,65	115 466,65	12 240,00	10,60%
Resultados transitados	735 414,44	462 675,62	272 738,82	58,95%
Excedentes de revalorização	28 363,74	37 849,74	-9 486,00	-25,06%
Ajustamentos/outras variações no CP	709 242,24	475 888,51	233 353,73	49,04%
	4 904 999,09	4 381 797,87	541 958,93	12,37%
Resultado líquido do período	403 465,89	287 093,49	116 372,40	40,53%
Total do Capital Próprio	5 308 464,98	4 668 891,36	551 954,21	11,82%



Porto Ambiente	30.09.2021	31.12.2020	Variação	
			Euro	%
Passivo:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	3 996 556,56	4 268 466,22	-271 909,66	-6,37%
Passivos por impostos diferidos	222 289,16	157 295,31	64 993,85	41,32%
	4 218 845,72	4 425 761,53	-44 156,18	-1,00%
Passivo corrente:				
Fornecedores	3 308 608,51	3 031 375,61	277 232,90	9,15%
Estado e outros entes públicos	291 412,40	175 484,03	115 928,37	66,06%
Financiamentos obtidos	633 158,16	603 529,52	29 628,64	4,91%
Outras dívidas a pagar	1 480 801,71	1 091 921,26	388 880,45	35,61%
Diferimentos	2 187 389,92	761 872,83	1 425 517,09	187,11%
	7 901 370,70	5 664 183,25	182 203,20	3,22%
Total do Passivo	12 120 216,42	10 089 944,78	138 047,02	1,37%
Total do Capital Próprio e do Passivo	17 428 681,40	14 758 836,14	690 001,23	4,68%

Contabilista Certificado,

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração,

FILIFE MANUEL VENTURA CAMÕES DE ALMEIRA ARAÚJO

(Presidente)

LUIS BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO

(Vice Presidente)

HELENA VILASBOAS TAVARES

(Vogal)

5.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 30 de setembro de 2021

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	Notas	30.09.2021		30.09.2020		Variação homóloga	
		Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado	
						Euro	%
RENDIMENTOS E GANHOS							
Vendas e serviços prestados	1	11 449 530,34	3 974 354,30	11 380 833,02	3 774 731,21	68 697,32	1%
Subsídios à exploração	2	5 499 358,31	1 829 650,53	4 774 575,72	1 687 648,61	724 782,59	15%
Ganhos/perdas imput. de subsidiárias, assoc. e empreendim. conjuntos		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%
Variação nos inventários da produção		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%
Trabalhos para a própria entidade		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-65 118,11	-31 362,19	-101 794,57	-41 513,81	36 676,46	-36%
Fornecimentos e serviços externos	3	-10 415 390,21	-3 476 398,62	-10 332 743,35	-3 443 498,72	-82 646,86	1%
Gastos com o pessoal	4	-5 219 622,35	-1 805 025,90	-5 118 591,69	-1 774 953,74	-101 030,66	2%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-346 522,66	-112 806,78	-259 742,21	-109 027,04	-86 780,45	33%
Provisões (aumentos/reduções)		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%
Imparidade de investimentos não depreciáv./ amortizáv. (perdas/reversões)		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%
Aumentos/reduções de justo valor		185,79	0,0	113,37	95,84	72,42	64%
Outros rendimentos		594 756,95	192 873,61	351 593,67	103 044,76	243 163,28	69%
Outros gastos		-407 745,14	-227 230,75	-276 293,99	-83 986,27	-131 451,15	48%
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		1 089 432,92	344 054,20	417 949,97	112 540,84	671 482,95	161%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-546 932,13	-199 123,68	-141 368,54	-59 508,01	-405 563,59	287%
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		542 500,79	144 930,52	276 581,43	53 032,83	265 919,36	96%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%
Juros e gastos similares suportados		-16 375,48	-5 563,57	-190,14	-190,14	-16 185,34	8512%
Resultado antes de impostos		526 125,31	139 366,95	276 391,29	52 842,69	249 734,02	90%
Imposto sobre o rendimento do período		-122 659,42	-32 989,83	-66 446,53	14 541,12	-56 212,89	85%
Resultado líquido do período		403 465,89	106 377,12	209 944,76	67 383,81	193 521,13	92%

Contabilista Certificado,

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração,

FILIFE MANUEL VENTURA CAMÕES DE ALMEIRA ARAÚJO

(Presidente)

LUIS BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO

(Vice Presidente)

HELENA VILASBOAS TAVARES

(Vogal)



5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 30 de setembro de 2021

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.06.2021(Acumulado)				Total
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de Grafites	
Vendas e serviços prestados	10 953 801,19	356 976,89	138 752,26	0,00	11 449 530,34
Contratos programa	0,00	0,00	4 957 417,66	183 849,87	5 141 267,53
Outros subsídios à exploração	358 090,78	0,00	0,00	0,00	358 090,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-33 984,43	-316,67	-7 463,34	-23 353,67	-65 118,11
Fornecimentos e serviços externos	-5 881 340,18	-79 174,81	-4 383 998,56	-18 896,86	-10 363 410,41
Subcontratos	0,00	0,00	-4 166 661,43	0,00	-4 166 661,43
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-3 373 884,31	-53 739,53	-47 009,36	-246,35	-3 474 879,55
Outros trabalhos especializados	-782 741,11	-5 986,70	-71 717,76	0,00	-860 445,56
Combustíveis e manutenção	-1 195 760,79	-13 201,41	-5 817,94	-3 432,22	-1 218 212,37
Aluguer de viaturas	-136 902,87	-1 535,41	-50 193,41	-10 532,97	-199 164,66
Fornecimentos e serviços externos - outros	-392 051,11	-4 711,76	-42 598,65	-4 685,32	-444 046,84
Gastos com o pessoal	-4 333 678,66	-44 588,13	-700 644,05	-140 711,51	-5 219 622,35
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-343 467,80	-3 054,86	0,00	0,00	-346 522,66
Aumentos/reduções de justo valor	167,39	0,00	18,40	0,00	185,79
Outros rendimentos	589 184,91	0,00	5 572,04	0,00	594 756,96
Outros gastos	-393 447,56	-11 106,93	-2 883,84	-306,82	-407 745,14
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	915 325,64	218 735,49	6 770,58	581,01	1 141 412,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-588 779,05	-5 686,17	-4 418,01	-28,71	-598 911,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	326 546,59	213 049,32	2 352,58	552,30	542 500,80
Juros e gastos similares suportados	-16 174,14	-201,34	0,00	0,00	-16 375,48
Resultado antes de impostos	310 372,45	212 847,99	2 352,58	552,30	526 125,32
Imposto sobre o rendimento do período	-61 894,79	-57 859,75	-2 352,58	-552,30	-122 659,42
Resultado líquido do período	248 477,66	154 988,24	0,00	0,00	403 465,90

Contabilista Certificado,

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração,

FILIPE MANUEL VENTURA CAMÕES DE ALMEIRA ARAÚJO

(Presidente)

LUIS BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO

(Vice Presidente)

HELENA VILASBOAS TAVARES

(Vogal)

5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de junho de 2021

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente		2021.09	2020.09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	+	11 557 056,52	11 215 972,23
Pagamentos a fornecedores	-	(10 777 363,72)	(12 533 052,27)
Pagamentos ao pessoal	-	(4 771 270,13)	(4 531 731,45)
Fluxo gerado pelas operações		(3 991 577,33)	(5 848 811,49)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+-	(2 206,08)	(18 483,81)
Outros recebimentos/pagamentos	+-	6 754 274,57	8 223 269,04
Fluxos das atividades operacionais	(1)	2 760 491,15	2 355 973,74
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	1 388,20	-
Subsídios para investimentos	+	392 634,00	-
Outros Ativos	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(697 762,37)	(804 635,98)
Ativos intangíveis	-	(5 821,17)	(14 253,86)
Outros Ativos	-	-	-
Fluxos das atividades de investimento	(2)	(309 561,34)	(818 889,84)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	2 800 000,00
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(461 713,02)	(6 319,75)
Juros e custos similares	-	(16 375,48)	(190,14)
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	(478 088,50)	2 793 490,11
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	1 972 841,31	4 330 574,01
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 074 027,17	4 132 938,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 046 868,48	8 463 512,19

Contabilista Certificado,

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração,

FILIPE MANUEL VENTURA CAMÕES DE ALMEIRA ARAÚJO

(Presidente)

LUIS BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO

(Vice Presidente)

HELENA VILASBOAS TAVARES

(Vogal)



Análise económica da execução orçamental

[Período findo em 30 de Setembro de 2021]

2021

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do n.º. 1 do artigo 42º da Lei n.º. 50/2012, de 31 de agosto, a **Empresa Municipal de Ambiente do Porto** (doravante também denominada de **PortoAmbiente**) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2021, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 22 de outubro de 2020.

Com referência ao período findo em 30 de setembro de 2021, o Resultado líquido ascende a 403 466 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 94% e dos Rendimentos totais de 95% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 100%).

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.06.2021			Taxa de execução
	Executado	Orçamento	Desvio	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	11 449 530	11 421 309	28 221	100%
Subsídios à exploração	5 499 358	6 399 886	(900 528)	86%
Custo mercadorias vendidas e matérias cons.	(65 118)	(245 901)	180 783	26%
Fornecimentos e serviços externos	(10 415 390)	(11 044 193)	628 803	94%
Gastos com o pessoal	(5 219 622)	(11 044 193)	628 803	94%
Imparidade de dívidas a receber	(346 523)	(270 000)	(76 523)	128%
Aumentos/reduções de justo valor	186	-	186	100%
Outros rendimentos	594 757	565 191	29 566	89%
Outros gastos	(407 745)	(458 971)	51 226	89%
Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	1 089 433	666 602	422 831	163%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(546 932)	(569 111)	22 179	96%
Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)	542 501	97 491	445 009	556%
Juros e gastos similares suportados	(16 375)	(17 229)	853	95%
Resultado antes de impostos	526 125	80 263	445 863	656%
Imposto sobre o rendimento do período	(122 659)	(18 286)	(104 374)	671%
Resultado líquido do período	403 466	61 977	341 489	651%



De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de setembro de 2021, por atividade:

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.06.2021 (Acumulado) - Executado				Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de Grafitis	
RENDIMENTOS E GANHOS					
Vendas e serviços prestados	10 953 801	356 977	138 752	-	11 449 530
Contratos programa	-	-	4 957 418	183 850	5 141 268
Outros subsídios à exploração	358 091	-	-	-	358 901
Custo mercadorias vendidas e matérias cons.	(33 984)	(317)	(7 463)	(23 354)	(65 118)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(5 881 340)	(79 175)	(4 383 999)	(18 897)	(10 363 410)
Gastos com o pessoal	(4 333 679)	(44 588)	(700 644)	(140 712)	(5 219 622)
Imparidade de dívidas a receber	(343 468)	(3 055)	-	-	(346 523)
Aumentos/reduções de justo valor	167	-	18	-	186
Outros rendimentos	589 185	-	5 572	-	594 757
Outros gastos	(393 448)	(11 107)	(2 884)	(307)	(407 745)
Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	915 326	218 735	6 771	581	1 141 413
Gastos/reversões de depreciação e de amort.	(588 779)	(5 686)	(4 418)	(29)	(598 912)
Res. operacional (antes de gastos fin. e impostos)	326 547	213 049	2 353	552	542 501
Juros e gastos similares suportados	(16 174)	(201)	-	-	(16 375)
Resultado antes de impostos	310 372	212 848	2 353	552	526 125
Imposto sobre o rendimento do período	(61 895)	(57 860)	(2 353)	(552)	(122 659)
Resultado líquido do período	248 478	154 988	0	0	403 466



Vendas e Prestações de serviços

NOTA 1

A 30 de setembro de 2021, as Vendas e Prestações de serviços totalizavam 11 449 530 euros, as quais, em conjunto com a rubrica de Outros rendimentos que inclui nomeadamente a Taxa de Gestão de Resíduos, representavam um nível de execução de cerca de 100%. Estes montantes traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores e outros serviços prestados de âmbito complementar à Limpeza do espaço público, conforme quadro seguinte:

Descrição	Acumulado de 2021 [9 meses]		Acumulado de 2020 [9 meses]	
	Quantidade	Euro	Quantidade	Euro
Utilizadores domésticos	7 966 953	5 975 258,02	5 975 258,02	5 728 478,83
Tarifa Resíduos Sólidos	7 966 953	3 355 028,44	8 044 504	3 352 905,28
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		2 315 382,61		2 242 808,20
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		304 846,97		132 765,35
Utilizadores não domésticos	3 290 173	5 406 590,69	3 554 440	5 483 029,67
Tarifa Resíduos Sólidos	3 290 173	1 761 719,55	3 554 440	1 888 449,10
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		3 519 961,25		3 535 451,68
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		124 909,89		59 128,89
Grandes produtores/não domésticos na origem	10 488 545	339 828,85	10 977 539	348 528,81
Tarifa Resíduos Sólidos	10 488 545	330 003,65	10 977 539	342 706,43
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		9 825,20		5 822,38
Total	-	11 721 677,56	-	11 560 037,31

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.



Subsídios à exploração NOTA 2

A 30 de setembro de 2021, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 3 669 708 euros, conforme quadro seguinte:

Valores expressos em euro

Subsídios à exploração	30.09.2021 (Acumulado) - Executado		
	Recolha	Limpeza de espaço público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)	664 698	6 765 207	7 429 905
Montante diferido (3 meses)	(110 783)	(1 127 534)	(1 238 317)
Antecipação de acerto de final do período - "True up"	(369 839)	(496 405)	(866 245)
	(184 076)		(184 076)
Montante reconhecido em resultados (9 meses)	-	5 141 268	5 141 268
Outros subsídios à exploração			-
Interwaste	10 804	-	10 804
PO SEUR	255 254	-	255 254
CituLoops	36 386	-	36 386
ECOVAL_SUDUE	55 646	-	55 646
EEA_Grants	-	-	-
Montante reconhecido em resultados (9 meses)	358 091	-	358 091
Montante total de subsídios à exploração	358 091	5 141 268	5 499 358



Fornecimentos e Serviços Externos NOTA 3

A 30 de setembro de 2021, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 10 415 390 euros, representando um nível de execução de cerca de 94%. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de Limpeza do espaço público subcontratados, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos, (iii) o aluguer de viaturas, (iv) combustíveis e (v) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Valores expressos em Euro

Fornecimentos e serviços externos	30.09.2021 (Acumulado) - Executado				Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de grafities	
Tratamento de resíduos	3 373 884	53 740	47 009	246	3 474 880
Subcontratos	-	-	4 166 661	-	4 166 661
Outros trabalhos especializados	849 664	6 173	71 718	-	927 554
Aluguer de viaturas	136 903	1 535	50 193	10 533	199 165
Combustíveis	819 119	8 801	3 738	2 815	834 473
Manutenção	376 642	4 401	2 079	617	383 740
Outros Fornecimentos e serviços externos	377 228	4 527	42 478	4 685	428 918
Total	5 933 440	79 176	4 383 877	18 897	10 415 390



Gastos com o pessoal NOTA 4

A 30 de setembro de 2021, os Gastos com o pessoal totalizavam 5 219 622 euros, representando um nível de execução de cerca de 92%. Os montantes dos Gastos com o pessoal, detalham-se da seguinte forma:

Valores expressos em Euro

Gastos com o pessoal	30.09.2021 (Acumulado) - Executado				Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de grafitis	
Vencimento	2 192 403	22 245	376 654	81 159	2 672 461
Encargos sobre remunerações	734 682	7 540	120 544	23 907	886 674
Trabalho noturno e/ou de turno	251 754	3 054	27 704	-	282 512
Subsídio de alimentação	269 432	2 611	38 661	9 079	319 784
Subsídio de férias	220 797	2 221	43 628	6 743	273 389
Subsídio de natal	170 789	1 734	31 723	5 219	209 465
Horas extra e outras remunerações	243 603	2 582	25 711	7 771	279 667
Seguro de acidentes de trabalho	81 538	845	10 839	1 903	95 125
Fardamento e HST	92 466	944	15 103	3 795	112 308
Abono de Família	11 091	83	127	-	11 301
ADSE	31 855	376	5 955	560	38 746
Seguro de saúde / doença	22 052	223	2 776	576	25 627
Formação	11 215	130	1 219	-	12 563
Total	4 333 679	44 588	700 644	140 712	5 219 622



Investimentos em Ativos Fixos Tangíveis

NOTA 5

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 30 de setembro de 2021, os principais investimentos relacionam-se com (i) a receção da última viatura pesada de recolha de resíduos urbanos, no âmbito do procedimento de locação financeira adjudicado no ano transato, (ii) o reforço de contentorização, nomeadamente na fração orgânica, para a Recolha de Biorresíduos, ao abrigo da candidatura comunitária POSEUR – Orgânico. Relativamente aos demais movimentos, não tendo sido realizados outros investimentos ou alienações de carácter significativo, o principal contribuindo para a variação face ao período transato, deveu-se ao impacto das depreciações do período:

valores expressos em euros

Ativos Fixos Tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Totais
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	4 885,50	6 319 014,95	12 354,12	13 292,55	13 547,38	174 895,25	6 537 989,75
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(1 099,24)	(337 299,09)	(2 059,02)	(6 402,55)	(5 805,51)	-	(352 665,41)
	Quantias líquidas escrituradas	3 786,26	5 981 715,86	10 295,10	6 890,00	7 741,87	174 895,25	6 185 324,34
Adições			794 149,14		7 729,43			801 878,57
Transferências			141 687,14	-	(1 125,40)	6 719,10	(147 289,84)	(9,00)
Depreciações - Exercício		(244,28)	(526 509,86)	(2 316,40)	(1 408,26)	(3 313,50)		(533 792,30)
Em 30.09.2021	Quantias brutas escrituradas	-	7 254 851,23	12 354,12	19 896,58	20 266,48	27 605,41	7 334 973,82
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(863 808,95)	(4 375,42)	(7 810,81)	(9 119,01)	-	(885 114,19)
	Quantias líquidas escrituradas	-	6 391 042,28	7 978,70	12 085,77	11 147,47	27 605,41	6 449 859,63



Investimentos em Ativos Intangíveis NOTA 6

No que respeita aos Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 30 de setembro de 2021, os principais investimentos realizados à data respeitam à evolução do módulo do registo de assiduidade, nomeadamente através de implementação de um módulo de planeamento e gestão de escalas, sendo as demais variações face ao período transato, as depreciações do período:

valores expressos em euros

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	138 873,87	-	138 873,87
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(114 482,12)	-	(114 482,12)
	Quantias líquidas escrituradas	24 391,75	-	24 391,75
Adições		11 110,17	-	11 110,17
Depreciações - Exercício		(13 139,83)	-	(13 139,83)
Em 31.06.2021	Quantias brutas escrituradas	149 984,04	-	149 984,04
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(127 621,95)	-	(127 621,95)
	Quantias líquidas escrituradas	22 362,09	-	22 362,09



Meios financeiros líquidos NOTA 7

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 30 de setembro de 2021 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 30 de setembro de 2021, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

valores expressos em euros

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	30.06.2021			31.12.2020		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Numerário	1 000,00	-	1 000,00	1 000,00	-	1 000,00
Depósitos à ordem	6 998 555,68	47 312,80	7 045 868,48	5 057 059,37	15 967,80	5 073 027,17
Outros depósitos bancários	-	-	-	-	-	-
Totais	6 999 555,68	47 312,80	7 046 868,48	5 058 059,37	15 967,80	5 074 027,17



Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

NOTA 8

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 30 de setembro de 2021, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfavorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram vertidos quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.



Financiamentos obtidos NOTA 9

Nos termos do artigo 41º, n.º 1 da Lei 50/2012 de 31 de agosto, "os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior" (artigo 40º equilíbrio das contas).

No seguimento do procedimento de Locação financeira para a aquisição de Veículos Automóveis Pesados e Equipamentos executado em 2020, foram contraídos, junto da Caixa Leasing e Factoring (atualmente Caixa Geral de Depósitos, S.A.), os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 30 de setembro de 2021:

valores expressos em euros

Equipamento	Contrato	Montante em 30.09.2021				Montante em 31.12.2020			
		Inicial	Atual	Corrente	Não corrente	Inicial	Atual	Corrente	Não corrente
AB02FB	100121716	90 405,00	78 353,67	11 166,68	67 186,99	90 405,00	86 706,19	11 131,32	75 574,87
AB00FB	100121716	90 405,00	78 353,67	11 166,68	67 186,99	90 405,00	86 706,19	11 131,32	75 574,87
AB30UL	100121715	100 368,00	86 988,57	12 397,30	74 591,27	100 368,00	96 261,57	12 358,04	83 903,53
AC49GP	100121711	166 050,00	143 914,91	20 510,23	123 404,68	166 050,00	159 256,27	20 445,28	138 810,99
AC50GP	100121711	166 050,00	143 914,91	20 510,23	123 404,68	166 050,00	159 256,27	20 445,28	138 810,99
AD18AE	100121712	219 432,00	200 532,06	27 243,79	173 288,27	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD25AE	100121712	219 432,00	200 532,06	27 243,79	173 288,27	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD32AE	100121712	219 432,00	200 532,06	27 243,79	173 288,27	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD40AE	100121712	219 432,00	200 532,06	27 243,79	173 288,27	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD41AE	100121712	219 432,00	200 532,06	27 243,79	173 288,27	219 432,00	217 849,56	26 823,22	191 026,34
AD43AE	100121712	219 432,00	200 532,06	27 243,79	173 288,27	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD48AE	100121712	219 432,00	200 532,06	27 243,79	173 288,27	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AF17SX	100121712	219 432,00	200 532,06	27 243,79	173 288,27	-	-	-	-
AE87GZ	100121709	199 506,00	181 101,93	24 604,02	156 497,91	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE82GZ	100121709	199 506,00	181 101,93	24 604,02	156 497,91	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE79GZ	100121709	199 506,00	181 101,93	24 604,02	156 497,91	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE97GZ	100121709	199 506,00	181 101,93	24 604,02	156 497,91	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE86GZ	100121709	199 506,00	181 101,93	24 604,02	156 497,91	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE98GZ	100121709	199 506,00	181 101,93	24 604,02	156 497,91	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE77GZ	100121709	199 506,00	181 101,93	24 604,02	156 497,91	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE74GZ	100121709	199 506,00	181 101,93	24 604,02	156 497,91	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AD85OF	100121720	238 005,00	216 049,46	29 351,89	186 697,57	238 005,00	238 005,00	29 304,90	208 700,10
AD81OF	100121720	238 005,00	216 049,46	29 351,89	186 697,57	238 005,00	238 005,00	29 304,90	208 700,10
AD80OF	100121720	238 005,00	216 049,46	29 351,89	186 697,57	238 005,00	238 005,00	29 304,90	208 700,10
AD05FE	100121713	221 154,00	198 484,37	27 284,45	171 199,92	221 154,00	218 893,27	27 230,08	191 663,19
AD35CE	100121713	221 154,00	198 484,37	27 284,45	171 199,92	221 154,00	218 893,27	27 230,08	191 663,19
		5 121 105,00	4 629 714,72	633 158,16	3 996 556,56	4 901 673,00	4 871 995,74	603 529,52	4 268 466,22



Diferimentos NOTA 10

valores expressos em euros

Diferimentos	30.09.2021	31.12.2020
Ativo		
Licenças e suporte informático	37 695,31	10 801,33
Seguros	118 223,48	363,37
Outros não discriminados	11 792,50	1 403,54
Total Ativo	167 711,29	12 568,24
Passivo		
Contratos Programa	(2 104 561,91)	(567 975,82)
Outros rendimentos com subsídios	(82 828,01)	(193 897,01)
Total Passivo	(2 187 389,92)	(761 872,83)

Porto, 30 de dezembro de 2021

Contabilista Certificado,

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração,

FILIFE MANUEL VENTURA CAMÕES DE ALMEIRA ARAÚJO

(Presidente)

LUIS BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO

(Vice Presidente)

HELENA VILASBOAS TAVARES

(Vogal)



Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia

[Período findo em 30 de setembro de 2021]

70

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2019 a 2021, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela **PortoAmbiente**. Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, os quais são monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2021, dos quais cerca de 82% atingiram avaliação eficaz ou muito eficaz:

Valores expressos em euros ou percentagem

#	Descrição	Nível de classificação para o ano de 2021		
		Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1.1	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Indiferenciada (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição indiferenciada de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)		✓	
Q1.2	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Seletiva (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)		✓	
Q2.1	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição indiferenciada de resíduos urbanos)	Nota 1		
Q2.2	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva de resíduos urbanos)	Nota 1		
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público (Garantia da acessibilidade dos municípios ao serviço de limpeza do espaço público)			✓
Q4	Satisfação dos utilizadores (Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores)			✓
Q5	Resposta a sugestões e reclamações (Percentagem de reclamações ou sugestões que foram alvo de resposta no prazo não superior a 22 dias úteis)			✓
D1	Metas de gestão de resíduos (Cumprimento das metas de gestão de resíduos decorrentes das imposições dos Planos Estratégicos em vigor)			✓
D2	Educação e sensibilização (Verificação de resultados positivos decorrentes de campanhas/projetos de sensibilização e educação desenvolvidos pela empresa)	Nota 1		
D3.1	Ruído - indiferenciada (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	Nota 2		
D3.2	Ruído - Seletiva (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha seletiva de resíduos)	Nota 2		
D4.1	Poluição atmosférica - indiferenciada (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	✓		
D4.2	Poluição atmosférica - seletiva multimaterial (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva multimaterial de resíduos)	✓		
D4.3	Poluição atmosférica - seletiva orgânicos (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de resíduos orgânicos)			✓
D4.4	Poluição atmosférica - seletiva outros (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de outros resíduos)		✓	
P1	Produtividade do trabalhador no serviço de recolha de resíduos (Rácio entre a quantidade anual de resíduos recolhidos seletivamente e o número de trabalhadores afetos à recolha seletiva)		✓	Z
P2	Estrutura de pessoal administrativo (Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional)			✓
P3	Absentismo (Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos)		✓	



Valores expressos em euros ou percentagem

#	Descrição	Nível de classificação para o ano de 2021		
		Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
E1	Orçamento de exploração (Grau de execução do orçamento de exploração anual)		✓✓	
E2	Plano de atividades (Taxa de cumprimento do plano de atividades anual)	Nota 1		
E3	Gastos com pessoal (Nível de gasto anual médio por trabalhador)			✓
E4	Gastos indiretos (Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais)		✓	
E5	Gestão de tesouraria (Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores)		✓	
E6	Eficiência na utilização da frota do serviço de recolha seletiva de resíduos (Rentabilização anual das viaturas de recolha seletiva)	Nota 1		
E7.1	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha indiferenciada de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha indiferenciada por quantidade de resíduos recolhidos)	✓		
E7.2	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva multimaterial por quantidade de resíduos recolhidos)	✓		
E7.3	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de orgânicos por quantidade de resíduos recolhidos)			✓
E7.4	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de outros resíduos por quantidade recolhida)		✓	
E8	Rentabilização do Parque de Viaturas (Rácio anual entre a quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente e a capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados)		✓	
E9	Grau de otimização dos circuitos de recolha (Rácio anual entre o número de deslocações a equipamentos de deposição de resíduos sem realizar a sua recolha e o número total de deslocações realizadas)	Nota 3		

Nota 1: A aferição destes indicadores deverá ser efetuada numa base anual, não sendo os mesmos passíveis de ser aferidos, ou interpretados, de forma intercalar.

Nota 2: Os pressupostos que levaram à fixação destes indicadores, tinham por base de cálculo a definição de valores de referência em documentos oficiais das viaturas, contudo os a informação relevante nos mesmos não se encontra divulgada para todas as viaturas, pelo que deverão ser fixados métodos alternativos de aferição.

Nota 3: Para aferição do avaliador em causa, será necessária a realização de um avultado investimento em sensorização de contentores, onerando conseqüentemente o município via atualização de tarifa, aspeto esse que se encontra em ponderação.



mazars

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, E M, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental em 30 de Setembro de 2021 (período compreendido entre **01 de Janeiro e 30 de Setembro de 2021**, ou seja, 9 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 174 28 681,40 eurose um total de capital próprio de 5 3084 64,98e uros, incluindo um resultado líquido de 403 465,89 euros).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, E M, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo a avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

Mazars & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Sede Social: Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 5º andar, 1600-209 Lisboa - Portugal

Porto: Rua do Campo Alegre, 830, 3º sala 14, 4150-171 Porto - Portugal (mazarsporto@mazars.pt)

Inscrição n.º 51 na OROC - R egistada na CMVM sob o n.º 20161394 - N IPC 502 107 251 - C apital Social 155.500,00 € - CRC Lisboa

Relatório do Fiscal Único relativo à execução orçamental

[Período findo em 30 de setembro de 2021]

08



mazars

-a apresentação da informação orçamental.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 95% e o total dos gastos uma realização de 94%.

7. Com base no trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, E M, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao **fim do trimestre de 2021**, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 31 de Dezembro de 2021

MAZARS& Associados, SROC, S.A.

Representada por

Dr. José Fernando Abreu Rebouta (ROC N.º 1023)



Considerações finais

09

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (forward looking statements), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da **PortoAmbiente**, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (forward looking statements) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar, para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos assim os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.

